

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL
CODEPLAN

NOTA TÉCNICA Nº 1/2014

**Delimitação do Espaço
Metropolitano de Brasília
(Área Metropolitana de Brasília)**

Dezembro de 2014

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAM – Setor de Administração Municipal, Bloco H

Ed. Sede CODEPLAN

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador
Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Paulo Antenor de Oliveira – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor respondendo

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Vaga

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

Aldo Paviani - Gerente
Francisca de Santana Paz
Giuliana de Abreu Correa
Emery Dulce Nogueira

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Iraci Peixoto – Gerente

GERÊNCIA DE DEMOGRAFIA, GEOINFORMAÇÃO E ESTATÍSTICA

Cárita da Silva Sampaio – Gerente
Diego Moreira Carvalho
Reno Medeiros Dantas
Alisson Carlos da Silva

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

REDAÇÃO FINAL DA NOTA TÉCNICA

Júlio Miragaya
Aldo Paviani

APRESENTAÇÃO

Transcorridos apenas 54 anos da fundação de Brasília, o Distrito Federal (DF) superou a marca de 2,85 milhões de habitantes e sua “mancha urbana” extrapolou os limites do quadrilátero espraiando-se por diversos municípios goianos vizinhos e se constitui numa funcional área metropolitana, que ainda carece de reconhecimento oficial, uma vez que seu território abrange duas unidades da federação. O fato é que o Distrito Federal forma com esses municípios uma região metropolitana como outra qualquer, muito embora não seja oficialmente reconhecida como tal.

O propósito desta Nota Técnica é o de fundamentar a existência de uma dinâmica metropolitana entre Brasília e os municípios goianos próximos, visando estabelecer o conceito de Espaço Metropolitano em estudos divulgados pela Codeplan.

Para entender a formação do Espaço Metropolitano de Brasília, deseja-se indicar os parâmetros para delimitá-la e encontrar os caminhos para que ela seja viabilizada sob o ponto de vista geopolítico, administrativo e econômico de tal modo que possibilite os propósitos de desenvolvimento do conjunto urbano com equidade social.

A presente Nota Técnica tem por objetivo:

- a) Fundamentar a existência de uma dinâmica metropolitana, revelada em estudos anteriores (UnB, Codeplan, IBGE), entre Brasília e os municípios goianos próximos, visando estabelecer o conceito de Espaço Metropolitano de Brasília, AMB;
- b) Estabelecer critérios para classificação de municípios em metropolitanos com base em estudos já realizados pela Codeplan e pelo IBGE;
- c) Propor o reconhecimento do Espaço Metropolitano, como escala de planejamento metropolitano, dentro da RIDE/DF e Entorno;
- d) Relacionar a AMB com a área ampliada do DF, proposta no estudo divulgado pelo IBGE/2013 - Divisão urbano-regional;
- e) Indicar os parâmetros para delimitação desse espaço;
- f) Traçar os caminhos para que ela seja viabilizada sob o ponto de vista geopolítico, administrativo e econômico de tal modo que possibilite os propósitos de desenvolvimento do conjunto urbano com equidade social.

Júlio Miragaya
Presidente

1. INTRODUÇÃO: PREMISSAS E CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE REGIÕES OU ÁREAS METROPOLITANAS

O termo “região metropolitana” surgiu na legislação brasileira na Constituição Federal de 1967, em seu artigo nº 164, onde definia-se que a União, mediante Lei Complementar, poderia estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma unidade socioeconômica, visando a realização de serviços comuns.

Em 1968, Resolução do Conselho Nacional de Geografia (CNG) avaliou que o modelo de divisão regional vigente não atendia aos propósitos de servir como base para levantamento de dados e dar conta da realidade do país. As intensas transformações ocorridas na década de 1960 reforçaram a necessidade de reformulação do modelo de divisão regional anterior, apoiado, preferencialmente, nos elementos físicos do território (MAGNAGO, 1995).

A Divisão de Geografia do IBGE empreendeu uma nova divisão regional para o país com uma proposta que reunia os conceitos de regiões polarizadas e homogêneas e sugeria uma hierarquização das unidades identificadas com a definição de polos de desenvolvimento. Esta proposta coincide com o pensamento dos geógrafos na época que passaram a conceituar região como um “espaço organizado pelo homem”, privilegiando, em seus estudos, a compreensão da evolução de estruturas econômicas e sociais e análise dos fluxos (mercadorias, pessoas ou capital) regionais.

Na nova metodologia argumentou-se que, dada a complexidade do país, seria necessária mais de uma divisão regional, pois “a compreensão da organização espacial (...), do ponto de vista geográfico, implica na análise das duas ordens de fenômenos essenciais de uniformidade do espaço: regiões homogêneas, tratadas como a forma de organização em torno da produção, e regiões funcionais ou áreas distintas, analisadas segundo os fenômenos de interação e da vida de relação” (GALVÃO e FAISSOL, 1963).

A proposta feita pelo IBGE ressaltou a importância das escalas macro e microrregionais, reforçando a noção de funcionalidade dos lugares e de relação entre uma cidade e sua região. Os estudos preliminares identificaram nove polos principais de desenvolvimento e 66 centros secundários. O estudo de centralidade desenvolvido no Departamento de Geografia do IBGE ao identificar e classificar as principais cidades do país como metrópoles nacionais e regionais indicou a presença de funções diversificadas e associadas a um patamar populacional superior a 400.00 habitantes.

A Conferência Nacional de Geografia e Cartografia – CONFEGE, em 1968, recomendou a “necessidade de qualificação e definição de aglomerações metropolitanas para fins de planejamento” com vistas a direcionar as pesquisas da Instituição e recomendou também a criação de um grupo de estudos no departamento de Geografia do IBGE.

O IBGE constituiu o Grupo de Áreas Metropolitanas (GAM) com o objetivo de definir critérios para identificação e delimitação de áreas metropolitanas no país, para servirem de base territorial para as Pesquisas Nacionais de Amostra por Domicílios (PNAD) e as Pesquisas Mensais de Emprego (PME) e como base para o planejamento e gestão municipal (GALVÃO et. al., 1969).

O GAM focou seus estudos nos nove principais polos de desenvolvimento – São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e Belém (PA), além de Brasília (DF), utilizando os critérios demográficos, estruturais e integradores recomendados na CONFEGE.

Dessa forma, a Lei Complementar Nº 14, de 8 de junho de 1973, instituiu oito regiões metropolitanas no Brasil: São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. Em 1974, a Lei Complementar nº 20 criou a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Nesse mesmo ano foi criada a Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana – CNPU, vinculada à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, formada por representantes dos Ministérios da Fazenda Indústria e Comércio, Transportes e Interior.

Ainda na década de 70, no âmbito federal, a preocupação com o desenvolvimento urbano foi reforçada no I PND (Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – 1972- 1974) e na criação da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana (CNPU). Neste período, DAVIDOVICH E LIMA (1975), por solicitação do CNPU ao IBGE, ampliaram os estudos em questão e identificaram aglomerações que apresentavam um intenso processo de urbanização e com um patamar mínimo de população.

As autoras (1975) distinguiram, abaixo do nível metropolitano, núcleos urbanos de nível metropolitano e de nível não metropolitano e classificaram as aglomerações urbanas como espaços urbanizados contínuos e espaços urbanizados sem continuidade.

Os principais critérios utilizados no estudo foram de caráter urbano e de integração, os de caráter urbano dividiram-se em indicadores demográficos e de estrutura econômica e os critérios de integração mediram informações referentes à capacidade de atração e coesão das aglomerações, tais como o percentual de pessoas residentes que trabalham fora do município em relação à PEA, fluxos telefônicos, linhas de transporte coletivo, entre outras. O estudo serve de referência até hoje, em particular nas distinções conceituais sobre o processo de conurbação em espaços urbanizados contínuos.

A Constituição Federal, promulgada em 1988, no Capítulo III Art. 25 § 3º da Organização do Estado, definiu que os Estados Federados “poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum”.

O processo de descentralização, obtido por via constitucional, rompeu com o ciclo centralizador do período militar e resultou não só na descentralização político-administrativa, com o retorno aos Estados do controle de criação de municípios e definição dos recortes territoriais para o planejamento estadual e gestão (regiões metropolitanas e microrregiões anteriormente a cargo do IBGE), como provocou desconcentração de recursos tributários e transferência de encargos da União para Estados e municípios.

Em 2003, Castello Branco propôs a delimitação de Áreas de Concentração Populacional (ACPs). O estudo ampliou o conceito e os critérios para definição das bases geográficas para fins estatísticos, pois indicou cinco tipos de espaços urbanos, polarizados por um município-sede: restritos - conurbados e em rede, núcleo/periferia, polinucleado e mega-espaço, classificados ainda conforme a área, a densidade demográfica, a população, a hierarquia da cidade central e a presença de sedes das 500 maiores empresas (2003, p. 137).

Segundo o IBGE, na publicação Regiões de Influências das Cidades 2007, as ACPs são “grandes manchas urbanas de ocupação contínua, caracterizadas pelo tamanho e densidade da população, pelo grau de urbanização e pela coesão interna da área, dada pelos deslocamentos da população para trabalho ou estudo”.

Em 2006, a CONFEGE retomou a noção de bases territoriais e destacou a importância do conteúdo do território na identificação e diversificação de recortes nas escalas do urbano, nas grandes aglomerações populacionais e no interior delas, de forma a apoiar as pesquisas urbanas do IBGE. Neste sentido, a pesquisa Regiões de Influência das Cidades 2007 considerou, como unidade de observação, as Áreas de Concentração de População – ACP para as cidades que constituem grandes aglomerações urbanas.

As mudanças constantes no território brasileiro apontam para a necessidade de produção de conhecimento atualizado sobre as regiões e as áreas metropolitanas, é igualmente importante

adequá-las às perspectivas regional e urbana as possibilidades teórico-metodológicas na caracterização de novos recortes territoriais.

Nesse sentido, cabe ressaltar que conforme tendência observada em outros países, o próprio planejamento urbano-regional ao introduzir um anel viário em torno de uma grande metrópole tem tornado mais dinâmico o espaço próximo a esses “cinturões de maior acessibilidade”, rompendo em muito com a lógica centro-periferia anteriormente dominante e colocando em novos termos a questão da dinâmica e da lógica socioespacial dos grandes centros urbanos e de sua área de influência imediata.

2. A CRIAÇÃO DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO (RIDE) DO DF E ENTORNO E SEU PANORAMA ATUAL

Diante da necessidade de organização e planejamento integrado da região que se configurou com a transferência da capital para o hoje território do Distrito Federal e de acordo com o previsto na Constituição Federal de 1988, Artigos 21, 43 e 48, que prevê a criação de Regiões Integradas de Desenvolvimento quando houver a formação de aglomerações urbanas envolvendo duas ou mais unidades federativas, foi instituída pela Lei Complementar 94, de 19 de fevereiro de 1998, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride/DF).

Sua delimitação, contudo, não considerou a proposta técnica apresentada no seminário “Alternativas de Gestão Territorial para o Aglomerado Urbano de Brasília” de 1997, tendo sido criada com a participação do Distrito Federal e 22 municípios, sendo 19 do Estado de Goiás e três do Estado de Minas Gerais.

Composta por 23 municípios de três unidades federativas (DF, GO e MG), a RIDE/DF e Entorno abrange 56.433,53 km² e, segundo o Censo Demográfico de 2010, uma população de 3.717.728 habitantes.

O maior objetivo na criação da região foi realizar o planejamento conjunto de serviços públicos comuns a esses entes federados, em especial infraestrutura e geração de empregos. A lei autoriza ainda a criação de um Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal para tratar normas e critérios para unificação de procedimentos relativos aos serviços públicos.

a) Aspectos Demográficos

Até a criação de Brasília, em 1960, a população na região da RIDE do DF e Entorno era muito rarefeita. Em 1872, quando foi realizado o primeiro Censo Demográfico no país, havia apenas três municípios constituídos na atual área da RIDE do DF e Entorno: Luziânia, Formosa e Pirenópolis, com uma população conjunta de pouco mais de 30 mil habitantes. Em 1900, o Censo apontou menos de 40 mil pessoas habitando os cinco municípios existentes, com a criação dos municípios de Planaltina e Corumbá de Goiás. Vinte anos depois, em 1920, a população havia crescido para 62 mil, tendo sido criado o Município de Cristalina (Quadro 1).

O Censo de 1940 indicava os mesmos seis municípios na região e um contingente populacional de 78 mil habitantes, sendo que apenas 10 mil residindo em área urbana. Em 1950, já considerando o recém-criado Município de Unaí, o Censo Demográfico indicava a existência de 128,8 mil pessoas, com apenas 15 mil na área urbana. Em 1960, com a criação de Brasília e dois novos municípios (Alexânia e Cabeceiras), a população na região mais que dobra, para 312 mil, com 122 mil residindo na área urbana.

Quadro 1: Evolução da População Total e Urbana da RIDE do DF e Entorno – 1872 a 1960

Município	População Total						População Urbana		
	1872	1900	1920	1940	1950	1960	1940	1950	1960
RIDE	32.608	39.517	62.085	78.245	128.840	312.402	10.087	15.056	121.949
Distrito Federal	-	-	-	-	-	140.164	-	-	88.334
RIDE exceto DF	32.608	39.517	62.085	78.245	128.840	172.238	10.087	15.056	33.615
Abadiânia	-	-	-	-	-	8.436	-	-	755
Água Fria de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alexânia	-	-	-	-	-	8.113	-	-	463
Cabeceiras	-	-	-	-	-	3.148	-	-	579
Cidade Ocidental	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocalzinho de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corumbá de Goiás	-	9.489	14.636	17.144	21.952	13.909	986	1.593	1.704
Cristalina	-	-	4.102	4.263	5.333	9.172	1.339	1.719	3.810
Formosa	11.902	10.879	15.872	16.886	23.273	22.196	2.882	3.935	11.036
Luziânia	6.503	8.357	12.461	17.249	19.657	27.884	1.554	1.811	5.068
Mimoso de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Gama	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Padre Bernardo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirenópolis	14.203	7.478	9.272	15.622	22.430	26.735	2.106	2.459	3.380
Planaltina	-	3.314	5.742	7.081	7.335	6.339	1.220	1.385	512
Santo Antônio do Descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Boa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Buritis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabeceira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unai	-	-	-	-	28.860	46.306	-	2.154	6.308

Fonte: Censos Demográficos – IBGE (1872 a 1960)

O Quadro 2 apresenta a evolução da população a partir da criação de Brasília, em 1960, quando se observa um excepcional aumento no ritmo de expansão demográfica, não só no Distrito Federal, mas impactando toda a área da RIDE. Pode-se notar que a população dos municípios que compõem a área da RIDE (exceto o DF) cresceu de pouco mais de 172 mil em 1960 para quase 1,3 milhão em 2014, de acordo com estimativa do IBGE, expansão de 639% no período, ou 3,77% ao ano.

Quadro 2: Evolução da População Total da RIDE do DF e Entorno – 1960 a 2014

Município	Censo Demográfico						Estimativa
	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2014
RIDE	312.402	761.961	1.520.026	2.161.709	2.958.196	3.724.181	4.124.972
Distrito Federal	140.164	537.492	1.176.908	1.601.094	2.051.146	2.570.160	2.852.372
RIDE exceto DF	172.238	224.469	343.118	560.615	907.050	1.154.021	1.272.600
Abadiânia	8.436	7.772	9.030	9.402	11.452	15.757	17.701
Água Fria de Goiás	-	-	-	3.976	4.469	5.090	5.451
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	-	105.746	159.378	182.526
Alexânia	8.113	9.390	12.116	16.472	20.047	23.814	25.805
Cabeceiras	3.148	4.056	4.993	6.464	6.758	7.354	7.773
Cidade Ocidental	-	-	-	-	40.377	55.915	62.903
Cocalzinho de Goiás	-	-	-	-	14.626	17.407	18.871
Corumbá de Goiás	13.909	18.439	20.212	19.663	9.679	10.361	10.896
Cristalina	9.172	11.600	15.977	24.937	34.116	46.580	52.235
Formosa	22.196	28.874	43.297	62.982	78.651	100.085	110.388
Luziânia	27.884	32.807	92.817	207.674	141.082	174.531	191.139
Mimoso de Goiás	-	-	-	3.750	2.801	2.685	2.723
Novo Gama	-	-	-	-	74.380	95.018	104.899
Padre Bernardo	?	8.381	15.855	16.500	21.514	27.671	30.599
Pirenópolis	26.735	32.065	29.329	25.056	21.245	23.066	24.279
Planaltina	6.339	8.972	16.178	40.201	73.718	81.649	86.751
Santo Antônio do Descoberto	-	-	-	35.509	51.897	63.248	69.000
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-	94.856	132.982	150.005
Vila Boa	-	-	-	-	3.287	4.735	5.371
Buritiz	-	9.810	15.429	18.417	20.396	22.737	24.169
Cabeceira Grande	-	-	-	-	5.920	6.453	6.818
Unaí	46.306	52.303	67.885	69.612	70.033	77.565	82.298

Fonte: Censos Demográficos do IBGE (1960 a 2010) e Estimativa do IBGE para 2014

Ainda mais acentuada foi a expansão da população urbana nos municípios da RIDE (exceto o DF), que cresceu 2.902% entre 1960 e 2014, ou 6,51% ao ano (Quadro 3). Deve-se ressaltar, contudo, que tanto o crescimento da população total quanto da urbana não foi uniforme na região, com municípios apresentando população estagnada em todo o período, ao passo que outros vivenciaram verdadeira explosão populacional.

Quadro 3: Evolução da População Urbana da RIDE do DF e Entorno – 1960 a 2010

Município	1960	1970	1980	1991	2000	2010
RIDE	121.949	574.111	1.327.362	1.940.351	2.759.849	3.498.360
Distrito Federal	88.334	516.007	1.138.994	1.515.889	1.961.499	2.483.574
RIDE exceto DF	33.615	58.104	188.368	424.462	798.350	1.014.786
Abadiânia	755	1.423	3.469	5.141	7.206	10.773
Água Fria de Goiás	-	-	-	944	1.603	2.137
Águas Lindas de Goiás	-	-	-	-	105.583	159.265
Alexânia	463	2.642	6.218	9.500	15.935	19.701
Cabeceiras	579	784	1.407	4.183	4.904	5.497
Cidade Ocidental	-	-	-	-	34.465	43.124
Cocalzinho de Goiás	-	-	-	-	6.000	6.448
Corumbá de Goiás	1.704	1.642	2.447	3.847	5.597	6.416
Cristalina	3.810	5.612	10.459	17.652	27.569	38.430
Formosa	11.036	12.859	29.618	49.659	69.285	92.035
Luziânia	5.068	9.604	75.977	194.345	130.165	162.835
Mimoso de Goiás	-	-	-	975	1.186	1.242
Novo Gama	-	-	-	-	73.026	92.019
Padre Bernardo	-	1.771	7.233	9.311	13.272	10.794
Pirenópolis	3.380	4.982	6.652	9.277	12.475	15.589
Planaltina	512	582	9.275	37.499	70.127	77.192
Santo Antônio do Descoberto	-	-	-	28.606	48.398	56.623
Valparaíso de Goiás	-	-	-	-	94.856	127.405
Vila Boa	-	-	-	-	2.702	3.497
Buritís	-	2.157	5.772	10.589	13.868	16.103
Cabeceira Grande	-	-	-	-	4.579	5.297
Unai	6.308	14.046	29.841	42.934	55.549	62.364

Fonte: Censos Demográficos - IBGE (1960 a 2010)

b) Aspectos econômicos

Analisando-se os aspectos econômicos que marcam a região, notadamente sobre a dimensão e a estrutura de composição de seu Produto Interno Bruto (PIB), o panorama também se revela distinto (Quadro 4). O PIB total da RIDE do DF e Entorno em 2012 somou quase R\$ 185 bilhões, mas nada menos que 92,58% foi produzido no Distrito Federal enquanto apenas 7,42% foi gerado nos demais 22 municípios. As economias de maior destaque foram Luziânia, Cristalina, Valparaíso de Goiás, Formosa e Águas Lindas de Goiás. Poucos municípios têm participação relevante do setor industrial no PIB, mas o setor agropecuário apresenta-se importante em grande número de municípios.

Quadro 4: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setores de atividade e participação dos setores no valor total do PIB – 2012 (em valores correntes)

Municípios	PIB (R\$ mil)	Valor Adicionado (R\$ mil)				Participação no valor Adicionado (%)			
		Total	Agro- pecuária	Indústria	Serviços	Agrop	Ind.	Serv.	Serv. Púb.
RIDE	184.956.424	161.466.469	3.183.222	10.680.926	147.602.522	1,97	6,61	91,41	-
Distrito Federal	171.235.534	148.859.079	511.208	8.431.253	139.916.619	0,34	5,66	93,99	55,23
RIDE exceto DF	13.720.890	12.607.390	2.672.014	2.249.673	7.685.903	21,19	17,84	60,96	-
Abadiânia	143.027	131.396	32.043	16.531	82.822	24,39	12,58	63,03	27,75
Água Fria de Goiás	150.498	144.057	101.972	5.719	36.366	70,79	3,97	25,24	8,89
Águas Lindas de Goiás	901.352	843.736	3.429	136.890	703.417	0,41	16,22	83,37	39,85
Alexânia	417.184	360.440	46.928	126.843	186.668	13,02	35,19	51,79	16,32
Cabeceiras	176.263	169.221	111.644	9.123	48.455	65,98	5,39	28,63	10,45
Cidade Ocidental	388.112	360.308	11.459	79.627	269.222	3,18	22,10	74,72	35,06
Cocalzinho de Goiás	193.086	178.999	45.413	42.033	91.553	25,37	23,48	51,15	23,60
Corumbá de Goiás	110.016	104.761	40.108	8.502	56.351	38,21	8,10	53,69	22,68
Cristalina	1.502.696	1.396.852	775.057	101.552	520.244	55,49	7,27	37,24	8,50
Formosa	1.223.448	1.096.467	122.607	181.131	792.729	11,18	16,52	72,30	21,73
Luziânia	2.423.079	2.201.214	281.513	711.830	1.207.870	12,79	32,34	54,87	18,57
Mimoso de Goiás	34.988	33.847	19.368	1.833	12.647	57,22	5,41	37,36	19,41
Novo Gama	542.303	509.200	3.105	81.186	424.909	0,61	15,94	83,45	39,04
Padre Bernardo	246.728	232.340	62.600	27.399	142.341	26,94	11,79	61,26	28,60
Pirenópolis	248.650	233.317	60.143	44.048	129.126	27,78	18,88	55,34	22,05
Planaltina	571.108	533.896	46.647	74.344	412.904	8,74	13,92	77,34	36,94
Sto Ant. Descoberto	371.475	349.583	18.819	51.461	279.303	5,38	14,72	79,90	43,23
Valparaíso de Goiás	1.240.429	1.107.636	139	150.355	957.143	0,01	13,57	86,41	26,43
Vila Boa	102.706	96.457	45.576	14.769	36.111	47,25	15,31	37,44	14,69
Buritiz	577.765	538.742	219.724	37.207	281.811	40,78	6,91	52,31	10,90
Cabeceira Grande	151.414	148.506	56.190	47.202	45.114	37,84	31,78	30,38	13,37
Unai	2.004.563	1.836.415	567.530	300.088	968.797	30,90	16,34	52,75	10,98

Fonte: PIB Municipal, IBGE - 2012

3. A RIDE DO DF E ENTORNO E SUAS DUAS ESCALAS: METROPOLITANA E NÃO METROPOLITANA

De acordo com a pesquisa Regiões de Influência das Cidades (REGIC), realizada pelo IBGE em 2008, Brasília se apresenta como um centro polarizador e Metrópole Nacional, que traz no seu bojo critérios para tal classificação, dentre eles o tamanho e densidade populacional, o grau de urbanização e a coesão interna da área, dada pelos deslocamentos da população, em função de serviços, acesso ao mercado de trabalho.

Tais parâmetros são um ponto de partida crucial para a identificação e delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília. Passamos a uma exposição de dados estatísticos que expressam a dinâmica entre o DF e sua periferia metropolitana, destacando seu espaço metropolitano dos demais municípios da RIDE e estabelecendo a dinâmica de integração de maior ou menor dependência.

Inicialmente deve-se destacar que alguns municípios da RIDE do DF e Entorno apresentam aglomerações urbanas relevantes não apenas em suas sedes municipais. Foram identificados cinco municípios com distritos ou localidades isoladas com populações urbanas expressivas, com as respectivas populações apuradas pela Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), realizada pela Codeplan em 2013 (Quadro 5).

Quadro 5: População Urbana nos Municípios, Distritos e Localidades pesquisadas pela PMAD - 2013

Município / Distrito ou Localidade Urbana	População Urbana 2013	(%)
Padre Bernardo	25.514	100,0
Sede	13.006	51,0
Monte Alto	12.508	49,0
Cocalzinho de Goiás	17.291	100,0
Sede	8.927	51,6
Girassol/Edilândia	8.364	48,4
Cristalina	43.024	100,0
Sede	35.877	83,4
Campos Lindos	7.147	16,6
Cidade Ocidental	68.502	100,0
Sede	57.481	83,9
Jardim ABC	11.021	16,1
Luziânia	177.501	100,0
Sede	105.324	59,3
Jardim Ingá	72.177	40,7

Fonte: Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD

Deve-se destacar ainda que, embora as sedes municipais de Cristalina, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás situem-se a considerável distância do Plano Piloto de Brasília, respectivamente 133, 116 e 110 km, o distrito de Campos Lindos e as localidades urbanas de Monte Alto e Girassol/Edilândia localizam-se bem mais próximas, nos dois primeiros casos,

precisamente na divisa com o Distrito Federal e, no caso de Girassol/Edilândia, a cerca de 15 Km da divisa.

Um dos critérios inicialmente utilizado para melhor identificar os municípios integrantes da RIDE do DF e Entorno que possuem relações de natureza metropolitana com o Distrito Federal foi a verificação dos fluxos de transporte semiurbano. Recorreu-se, para tanto, à Pesquisa Operacional de Oferta e Demanda de Passageiros em linhas Interestaduais, realizada em 2010 pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), órgão que regula a prestação de serviço de transporte semiurbano na região (Quadro 6).

Quadro 6: Transporte Semiurbano (até 75 km de distância), em alguns Municípios da RIDE do DF e Entorno - 2010

Nº	Município	Fluxo de Passageiros	Fluxo / Habitante
01	Águas Lindas de Goiás	23.016.497	144,41
02	Novo Gama	11.061.953	116,42
03	Santo Antônio do Descoberto	6.817.179	107,78
04	Planaltina	8.743.716	107,09
05	Cidade Ocidental	5.957.101	106,54
06	Valparaíso de Goiás	13.052.624	98,15
07	Cocalzinho de Goiás	1.133.928	65,14
08	Luziânia	10.777.663	61,75
09	Formosa	441.913	4,42
10	Cristalina	28.381	0,61
	Total	81.030.955	-

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

O serviço de transporte semiurbano é aquele que, embora prestado em áreas urbanas contíguas, com características operacionais típicas de transporte urbano, transpõe os limites de perímetros urbanos, em áreas metropolitanas e aglomerações urbanas. A pesquisa foi realizada apenas nas linhas regulares, contabilizando somente os deslocamentos realizados em ônibus.

Conforme os dados da ANTT, os deslocamentos semiurbanos demonstram a forte polarização exercida por Brasília sobre alguns dos municípios da RIDE do DF e Entorno, contabilizando 89 milhões de passageiros em 551 linhas na região, o maior volume de deslocamento semiurbano do país.

Fica evidenciado pelos dados da Pesquisa que seis municípios (Águas Lindas de Goiás, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina, Cidade Ocidental e Valparaíso) possuem intensos fluxos de passageiros com o Distrito Federal. Outros dois (Cocalzinho de Goiás e Luziânia) possuem fluxos mais moderado, mas ainda importante, ao passo que Formosa e Cristalina possuem fluxos pouco relevantes. Considerando-se, unicamente, o critério de fluxos de passageiros estabelecidos com o Distrito Federal, oito municípios integrariam o espaço metropolitano de Brasília.

Outro aspecto bastante destacado nas relações entre o Distrito Federal e os municípios da RIDE tem sido o acesso da população destes à rede pública de saúde da Capital Federal. O Quadro

7 apresenta dados da Secretaria de Saúde/DF, que revelam o intenso fluxo de habitantes de municípios da RIDE para o Distrito Federal. Observa-se que os municípios que mais acessam a rede pública de saúde do DF praticamente coincidem com os de maior fluxo no transporte semiurbano com o Distrito Federal.

Quadro 7: Percentual de Atendimento à População nos Municípios da RIDE do DF e Entorno, nos hospitais da SES-DF em 2010.

Nº	RIDE	284.514	(%)
01	Águas Lindas de Goiás	65.121	22,89
02	Novo Gama	64.319	22,61
03	Valparaíso de Goiás	43.037	15,13
04	Luziânia	38.217	13,43
05	Cidade Ocidental	16.085	5,65
06	Planaltina	13.518	4,75
07	Santo Antônio Descoberto	13.024	4,58
08	Padre Bernardo	11.495	4,04
09	Formosa	8.154	2,87
10	Cristalina	4.971	1,75
11	Unai	2.163	0,76
12	Cocalzinho de Goiás	1.560	0,55
13	Buritis	901	0,32
14	Água Fria de Goiás	441	0,16
15	Cabeceiras	396	0,14
16	Vila Boa	333	0,12
17	Alexânia	322	0,11
18	Mimoso de Goiás	199	0,07
19	Cabeceira Grande	182	0,06
20	Corumbá de Goiás	31	0,01
21	Abadiânia	28	0,01
22	Pirenópolis	17	0,01

Fonte: Dinâmica de Atendimento dos municípios da RIDE para os hospitais do DF, Série Histórica-2008 a 2010, SES-DF.

Ressalta-se que os municípios que apresentam maior número de passageiros concentram-se nos eixos sul e oeste da RIDE, causando graves impactos no sistema viário do Distrito Federal.

Considerando-se os dois indicadores citados, fica evidente que um grupo de sete municípios (Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Novo Gama, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina e Luziânia) possuem intensas relações com o DF. Trabalhou-

se, então, a hipótese de que o Espaço Metropolitano de Brasília seria formado por esses sete e mais outros cinco municípios (Formosa, Padre Bernardo, Cocalzinho de Goiás, Cristalina e Alexânia), requerendo, contudo, uma análise mais detalhada.

Ocorre que a questão dos fluxos entre a Capital Federal é ainda mais complexa. Para melhor diagnosticar tais relações entre o Distrito Federal e os municípios da RIDE do DF e Entorno, elaborou-se os quadros 8 a 11, nos quais se hierarquizam diversos indicadores demográficos.

No Quadro 8, observa-se que os que apresentam os maiores contingentes populacionais são, com a exceção de Unaí, os 12 municípios citados.

Quadro 8: População Total dos Municípios da RIDE do DF e Entorno – 2014

Nº	Município	Estimativa 2014
01	Luziânia	191.139
02	Águas Lindas de Goiás	182.526
03	Valparaíso de Goiás	150.005
04	Formosa	110.388
05	Novo Gama	104.899
06	Planaltina	86.751
07	Unaí	82.298
08	Santo Antônio do Descoberto	69.000
09	Cidade Ocidental	62.903
10	Cristalina	52.235
11	Padre Bernardo	30.599
12	Alexânia	25.805
13	Pirenópolis	24.279
14	Buritis	24.169
15	Cocalzinho de Goiás	18.871
16	Abadiânia	17.701
17	Corumbá de Goiás	10.896
18	Cabeceiras	7.773
19	Cabeceira Grande	6.818
20	Água Fria de Goiás	5.451
21	Vila Boa	5.371
22	Mimoso de Goiás	2.723

Fonte: Estimativa Populacional do IBGE para 2014

Já o Quadro 9 apresenta a densidade demográfica na RIDE. Nota-se que nove dos 12 municípios considerados aparecem como os de maior adensamento populacional, sendo que três deles (Valparaíso de Goiás, Águas Lindas de Goiás e Novo Gama) com densidade demográfica superior à verificada no Distrito Federal.

Quadro 9: Densidade Demográfica nos Municípios da RIDE do DF e Entorno- 2010

Nº	Município	Área Territorial (Km²)	População Total 2010	Densidade Demográfica (Hab/Km²)
-	RIDE	56.433,79	3.724.181	65,99
-	Distrito Federal	5.780,00	2.570.160	444,66
-	RIDE exceto DF	50.653,79	1.154.021	22,78
01	Valparaíso de Goiás	61,41	132.982	2.165,48
02	Águas Lindas de Goiás	188,39	159.378	846,00
03	Novo Gama	194,99	95.018	487,30
04	Cidade Ocidental	389,99	55.915	143,38
05	Santo Antônio do Descoberto	944,14	63.248	66,99
06	Luziânia	3.961,12	174.531	44,06
07	Planaltina	2.543,87	81.649	32,10
08	Alexânia	847,89	23.814	28,09
09	Formosa	5.811,79	100.085	17,22
10	Abadiânia	1.045,13	15.757	15,08
11	Pirenópolis	2.205,01	23.066	10,46
12	Corumbá de Goiás	1.061,96	10.361	9,76
13	Cocalzinho de Goiás	1.789,04	17.407	9,73
14	Unai	8.447,11	77.565	9,18
15	Padre Bernardo	3.139,18	27.671	8,81
16	Cristalina	6.162,09	46.580	7,56
17	Cabeceiras	1.127,61	7.354	6,52
18	Cabeceira Grande	1.031,41	6.453	6,26
19	Vila Boa	1.060,17	4.735	4,47
20	Buritis	5.225,19	22.737	4,35
21	Água Fria de Goiás	2.029,42	5.090	2,51
22	Mimoso de Goiás	1.386,92	2.685	1,94

Fonte: Censos Demográficos - IBGE (2010)

O Quadro 10 apresenta a Taxa Média Anual de Crescimento Populacional, observando-se que, com exceção de Vila Boa e Abadiânia, as taxas mais elevadas são as dos 12 municípios examinados.

Quadro 10: Taxa Média Anual de Crescimento Populacional nos Municípios da RIDE do DF e Entorno – 2000/10 e 2010/14

Nº	Município	Taxa Média Anual de Crescimento Populacional (%)	
		2000/10	2010/14
-	RIDE	2,33	2,59
-	Distrito Federal	2,28	2,64
-	RIDE exceto DF	2,44	2,48
01	Águas Lindas de Goiás	4,19	3,45
02	Vila Boa	3,72	3,20
03	Valparaíso de Goiás	3,44	3,06
04	Cidade Ocidental	3,31	2,99
05	Abadiânia	3,24	2,95
06	Cristalina	3,16	2,91
07	Padre Bernardo	2,55	2,55
08	Novo Gama	2,48	2,50
09	Formosa	2,44	2,48
10	Luziânia	2,15	2,30
11	Santo Antônio do Descoberto	2,00	2,20
12	Cocalzinho de Goiás	1,76	2,04
13	Alexânia	1,74	2,03
14	Água Fria de Goiás	1,31	1,73
15	Buritis	1,09	1,54
16	Planaltina	1,03	1,53
17	Unaí	1,03	1,49
18	Cabeceira Grande	0,87	1,39
19	Cabeceiras	0,85	1,39
20	Pirenópolis	0,83	1,29
21	Corumbá de Goiás	0,68	1,27
22	Mimoso de Goiás	- 0,42	0,35

Fonte: Censos Demográficos - IBGE (2000 e 2010) e Estimativa Populacional do IBGE para 2014

Quanto à taxa de urbanização (Quadro 11), observa-se quadro similar, com a exceção de Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás, que se deve à uma questão metodológica, pois a grande parte da população efetivamente urbana desses municípios é contabilizada como residente em setores censitários rurais.

Quadro 11: Taxa de Urbanização nos Municípios da RIDE do DF e Entorno - 2010

Nº	Município	Taxa de Urbanização (%)
-	RIDE	93,9
-	Distrito Federal	96,6
-	RIDE exceto DF	87,9
01	Águas Lindas de Goiás	99,9
02	Novo Gama	96,8
03	Valparaíso de Goiás	95,8
04	Planaltina	94,5
05	Luziânia	93,3
06	Formosa	92,0
07	Santo Antônio do Descoberto	89,5
08	Alexânia	82,7
09	Cristalina	82,5
10	Cabeceira Grande	82,1
11	Unai	80,4
12	Cidade Ocidental	77,1
13	Cabeceiras	74,7
14	Vila Boa	73,9
15	Buritis	70,8
16	Abadiânia	68,4
17	Pirenópolis	67,6
18	Corumbá de Goiás	61,9
19	Mimoso de Goiás	46,3
20	Água Fria de Goiás	42,0
21	Padre Bernardo	39,0
22	Cocalzinho de Goiás	37,0

Fonte: Censo Demográfico - IBGE (2010)

O Quadro 12 agrega o conjunto de indicadores já apresentados, permitindo avançar na hipótese inicialmente aventada, de que o Espaço Metropolitano de Brasília seja formado por 12 dos 22 municípios da RIDE do DF e Entorno, sendo que sete apresentam fluxos mais intensos (Valparaíso de Goiás, Novo Gama, Cidade Ocidental, Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina) e cinco apresentam fluxos menos intensos (Formosa, Padre

Bernardo, Alexânia, Cocalzinho de Goiás e Cristalina), com os demais 10 municípios da RIDE não mantendo com o Distrito Federal relações de natureza metropolitana.

Dos cinco municípios destacados, dois deles, Formosa e Cristalina, embora possuam importante atividade agropecuária e relativamente desenvolvida agroindústria, o que determina uma grande autonomia em relação à economia do Distrito Federal, apresentam fluxos consideráveis com o DF. Deve-se destacar, ainda, que ambos têm divisa com o DF e Cristalina têm um importante distrito (Campos Lindos) muito próximo à divisa com a Capital Federal.

Quadro 12: Distância da Sede Municipal ao Distrito Federal e indicadores demográficos

Nº	Município	Distância	População	Taxa de	Taxa Média	Densidade	Part.
		ao DF	Total	Urbanização	Anual	Demográf	Agrop.
		(Km)	Hab.	(%)	(% a.a.)	(Hab/Km ²)	(%)
01	Valparaíso de Goiás	38,9	150.005	95,8	3,44	2.165,48	0,01
02	Novo Gama	41,4	104.899	96,8	2,48	487,30	0,61
03	Planaltina	43,4	86.751	94,5	1,03	32,10	8,74
04	Cidade Ocidental	47,3	62.903	74,7	3,31	143,38	3,18
05	Sto. Antônio Descoberto	50,6	69.000	89,5	2,00	66,99	5,38
06	Águas Lindas de Goiás	51,0	182.526	99,9	4,19	846,00	0,41
07	Luziânia	60,0	191.139	93,3	2,15	44,06	12,79
08	Formosa	79,2	110.388	92,0	2,44	17,22	11,18
09	Alexânia	91,5	25.805	82,7	1,74	28,09	13,02
10	Cocalzinho de Goiás	110,0	18.871	37,0	1,76	9,73	25,37
11	Padre Bernardo	116,0	30.599	39,0	2,55	8,81	26,94
12	Abadiânia	120,0	17.701	68,4	3,24	15,08	24,39
13	Corumbá de Goiás	130,0	10.896	61,9	0,68	9,76	38,21
14	Cristalina	133,0	52.235	82,5	3,16	7,56	55,49
15	Mimoso de Goiás	135,0	2.723	46,3	-0,42	1,94	57,22
16	Cabeceiras	138,0	7.773	74,7	0,85	6,52	65,98
17	Água Fria de Goiás	142,0	5.451	42,0	1,31	2,51	70,79
18	Cabeceira Grande	146,0	6.818	82,1	0,87	6,26	37,84
19	Pirenópolis	151,0	24.279	67,6	0,83	10,46	27,78
20	Vila Boa	162,0	5.371	73,9	3,72	4,47	47,25
21	Unai	167,0	82.298	80,4	1,03	9,18	30,90
22	Buritis	212,0	24.169	70,8	1,09	4,35	40,78

Fonte: Censos Demográficos - IBGE (2010); Estimativa Populacional do IBGE para 2014 e PIB Municipal – IBGE (2012)

Quanto aos três outros municípios (Padre Bernardo, Cocalzinho de Goiás e Alexânia), deve-se destacar que, dada a debilidade da estrutura econômica, são fortemente dependentes da economia da Capital Federal, funcionando como típicas cidades-dormitório. O primeiro também faz divisa com o DF e possui uma localidade urbana (Monte Alto), com expressivo contingente populacional muito próxima à divisa com o DF. Já Cocalzinho de Goiás, embora não faça divisa com o DF, possui duas localidades urbanas (Girassol e Edilândia) muito próximas à divisa com o DF. Por fim, Alexânia, que também não guarda divisa com o Distrito Federal, encontra-se relativamente próxima de seu limite oeste.

A base definitiva para conhecer melhor as relações entre o DF e os municípios vizinhos e identificar, dentre os que integram a RIDE do DF e Entorno, os que estabelecem relações mais intensas com a Capital Federal foi a aplicação de uma pesquisa domiciliar nesses 12 municípios previamente selecionados, que foi denominada Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD).

Concebida e aplicada pela Codeplan em 2013, em parceria e mediante Acordo de Cooperação Técnica com o Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento do Entorno de Brasília e com a Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília (AMAB), a pesquisa apontou resultados absolutamente reveladores e que confirmam a intensidade dessas relações, e que são apresentados no Capítulo 5.

4. O PROCESSO DE FORMAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO DO ESPAÇO METROPOLITANO DE BRASÍLIA

O processo de ocupação do território do Planalto Central traz na sua origem elementos da atual dinâmica socioeconômica do Distrito Federal e cidades do seu entorno. Para melhor compreensão da evolução urbana desse espaço, faz-se necessário recorrer a antecedentes do seu processo de formação.

O tema da interiorização do Brasil, discutido desde o final do século XIX por meio da transferência da Capital, trouxe em vários momentos antes da criação de Brasília o mote do desenvolvimento regional. Vastas áreas no centro e norte do país eram pouco povoadas e o discurso de Juscelino Kubitschek consistiu em fomentar a integração nacional.

Assim, Brasília nasce como um projeto regional baseado em dois pilares: (a) a criação de fronteira urbana no Brasil central e (b) a implantação de um entroncamento rodoviário ligando a porção meridional à porção setentrional do país.¹

No início do século XX o Centro-Oeste brasileiro permanecia pouco habitado, estando à margem dos movimentos migratórios. Neste período era a região menos povoada do país, com apenas 373 mil habitantes. No início da década de 1940, a população ainda era bastante reduzida, não obstante o crescimento ocorrido no período, considerando-se a enorme extensão do território. Naquele ano, a população era de 1,25 milhão de habitantes, com uma densidade demográfica inferior a um habitante por km².

Para promover uma maior ocupação demográfica no interior do país, o governo federal deu início a ações voltadas para a ocupação do Centro-Oeste, como estratégia de interiorização do Brasil, destacando-se duas delas: o lançamento do programa “Marcha para o Oeste” proclamado por Vargas na década de 1940 e, posteriormente, a transferência da Capital para a região com Juscelino Kubitschek.

A proposta de transferência da Capital para o interior do país foi registrada na Constituição de 1891, mas somente no final do século XIX, a Missão Cruls é instituída com o objetivo de delimitar a área a ser ocupada pelo Distrito Federal. Em meados do século XX a proposta foi efetivada, culminando com a transferência da Capital e a construção de Brasília.

A parte do Planalto Central escolhida para construção do Distrito Federal era ocupada com latifúndios voltados para a produção agrícola de subsistência e a pecuária extensiva. As transformações estruturais que atingiram a economia brasileira nas décadas de 1940 e 1950, em especial ao setor industrial, praticamente não ocorreram no Centro-Oeste. No entanto, do início do século XX até 1960, a população que era de 370 mil habitantes, passou para 3,0 milhões. Este grande crescimento populacional deveu-se, quase que de maneira exclusiva, à expansão da atividade agropecuária (MIRAGAYA, 2010).

A virada no processo demográfico ocorrida no Brasil a partir de 1940, particularmente quanto à urbanização, foi especialmente marcante no Centro-Oeste. A região saiu de uma posição de menor taxa de urbanização, da ordem de 20%, para o terceiro lugar em 1960 com 34%, e atingiu o segundo posto em 2000 com mais de 83% de sua população vivendo nas cidades. O processo de ocupação do Centro-Oeste está inserido no processo de urbanização de Brasília, uma vez que um dos objetivos da transferência da capital foi a ampliação da ocupação demográfica no interior do país.

Ao ser decidida a transferência da Capital da República, do Rio de Janeiro para o Planalto Central, com a cessão, por desapropriação, de terras goianas para a formação do Distrito Federal,

¹ Steinberger, M. Palestra proferida no Seminário Estratégia para o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e Entorno promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional (SDR/MI) e pela CODEPLAN em 2010.

deram-se os primeiros passos para que a geografia da área circundante ao DF começasse a se delinear.

Com a inauguração de Brasília, o adensamento populacional passou a ocorrer no interior do Distrito Federal e nas cidades a ele adjacentes, processo que se intensificou no início da década de 1970 com a consolidação da transferência da Capital. A expansão dessa área ocorreu de forma polinucleada e esparsa no território no Distrito Federal, perpassando seus limites político-administrativos e abrangendo um espaço de influência direta em municípios do Estado de Goiás (PAVIANI, 2010).

De modo geral, as grandes cidades brasileiras ampliam suas áreas de influência por dois movimentos simultâneos: a) ampliam suas periferias urbanas com a criação de novos bairros e subúrbios, onde se instalam grandes empresas por encontrarem terras de mais baixo custo; b) por captura de municípios, limítrofes ou não, quando pertencentes à mesma região geoeconômica.

Dez anos após a inauguração de Brasília, já observava-se o impacto gerado pela construção de Brasília em sua área adjacente. Daí a proposição do Programa da Região Geoeconômica de Brasília (PERGEB), elaborado na segunda metade da década de 1970, coerente com o que foi propugnado por Lucio Costa, de que a implantação de Brasília daria origem à sua região. O PERGEB trouxe à discussão, portanto, a pauta do desenvolvimento regional.

Deflagrava-se, então, o processo de urbanização da periferia do DF, que não cessou até os dias de hoje. Considerando-se os 12 municípios aqui analisados, de 100 mil habitantes em 1970, a população praticamente dobrou em cada uma das três décadas seguintes, alcançando mais de 750 mil habitantes em 2000, evoluindo para 1,07 milhão de residentes urbanos apurados em 2013 pela PMAD, que somados à população rural, atinge um total de 1,13 milhão de habitantes. O ano de 1980 pode ser apontado como o momento crucial do processo de conformação do seu espaço metropolitano, com os municípios imediatamente adjacentes englobando uma população de 200 mil habitantes (Figura 1).

Concomitantemente, a influência de Brasília ia além do seu aglomerado urbano. Nos anos 1970, é proposto e elaborado o Programa da Região Geoeconômica de Brasília (PERGEB), que orientaria o que havia sido propugnado por Lucio Costa quando sustentou que, implantada Brasília, ela daria origem à sua região. O grande urbanista indicou que Brasília induziria o “posterior surgimento de sua região”. No final da década de 1970, o PERGEB demonstrou essa ideia e trouxe à discussão a pauta do desenvolvimento regional empreendido pela construção de Brasília na região Centro-Oeste.

A década de 1980 pode ser apontada como o momento inicial do processo de conformação do espaço metropolitano de Brasília, com a aceleração do crescimento demográfico em alguns municípios goianos circunvizinhos ao Distrito Federal.

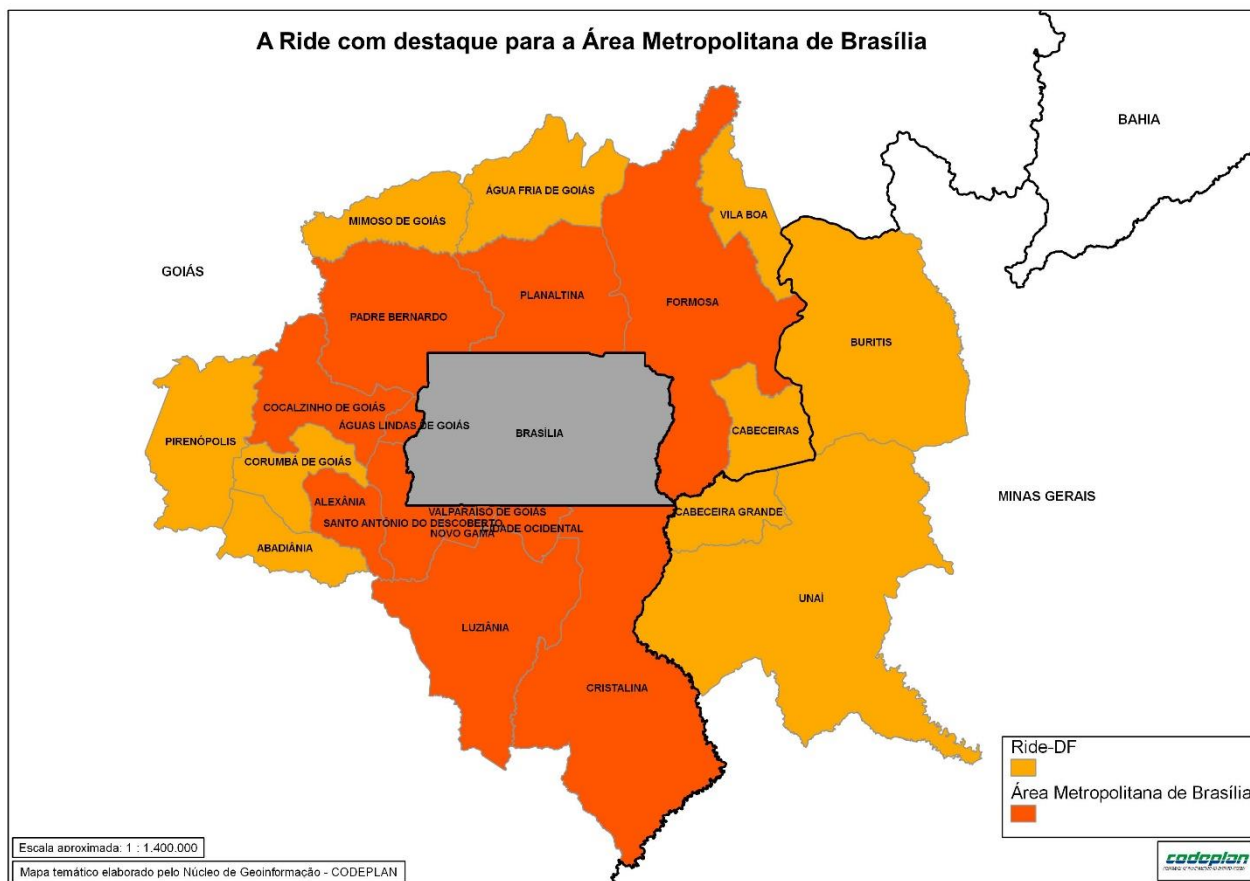
Na década de 1990, aprofundou-se o debate sobre os limites efetivos do espaço metropolitano de Brasília. Por ocasião do seminário “Alternativas de Gestão Territorial para o Aglomerado Urbano de Brasília”, realizado em 19 e 20 de novembro de 1997 na Universidade de Brasília, promovido pela Codeplan e pelo Núcleo de Estudos Urbanos (NEUR) da UnB, foi apresentado o trabalho “Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília: estudo preliminar para subsidiar a proposta de criação da Região Metropolitana de Brasília”, elaborado por Júlio Miragaya e Luiz Alberto Cordeiro, ambos da Codeplan. No estudo, à época, foram identificados 10 municípios que preenchiam critérios para enquadramento em aglomeração metropolitana: Luziânia, Valparaíso de Goiás, Novo Gama, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas de Goiás, Planaltina, Formosa, Padre Bernardo e Alexânia.

A delimitação do espaço metropolitano de Brasília formada por 10 municípios goianos, apresentada no seminário “Alternativas de Gestão Territorial para o Aglomerado Urbano de Brasília” foi considerada em 1999 no estudo do IPEA/IBGE/NEUR-UNICAMP intitulado “Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil” e, em 2008, no estudo elaborado pelo

Instituto Brasiliense de Estudos da Economia Regional (IBRASE) para o SEBRAE/DF intitulado “Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável de Brasília e seu Entorno”.

É também importante examinar a pesquisa elaborada pelo IBGE em 2007, a “Regiões de Influência das Cidades” – REGIC, delimitando as regiões de influência urbana, que oferece subsídios complementares para delimitar o Espaço Metropolitano de Brasília.

Figura 1



Uma atividade desenvolvida pela Codeplan quando da realização da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) foi a identificação de aglomerações urbanas a partir de um critério socioestatístico e territorial: a densidade demográfica, com base nos dados do Censo Demográfico de 2010.

A densidade demográfica tem sido utilizada com frequência em diversas áreas das Ciências Sociais Aplicadas como categoria fundamental de análise do espaço geográfico. Para os urbanistas, o conceito de densidade demográfica está relacionado à presença de infraestrutura urbana (Souza, 2001). Definida pelo IBGE como habitantes por unidade de superfície, proposta pela expressão hab/km², é representada como:

$$\text{Densidade Demográfica} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de habitantes}}{\text{Área}}$$

No caso do estudo de adensamento populacional na malha censitária da AMB, a Codeplan buscou, inicialmente, utilizar seus resultados como ferramenta de planejamento regional para identificação dos possíveis municípios que poderiam ser emancipados com a aprovação do PLC

416/2008. Ocorre que esses resultados se aplicam também à proposta de delimitação da AMB feita pela Codeplan e defendida nesta Nota Técnica.

O método tradicional de espacialização da densidade demográfica por setores censitários é conhecido como coroplético². Métodos mais refinados da distribuição da densidade demográfica intrasetores censitários, conhecidos como dasimétricos, propuseram bons resultados em outros estudos (SILVA et al., 2013). No entanto, no caso de uma análise voltada para o planejamento regional, em uma escala metropolitana, as distorções intrasetores são desprezíveis diante da função de identificar as aglomerações urbanas e estabelecer políticas públicas na escala regional. Dessa forma, na escala aproximada de 1:1.000.000 apresentada pelo estudo da Codeplan (Figura 2), os estudos regionais e metropolitanos podem se apoiar na perspectiva de planejamento, sem prejuízo de entendimento do fenômeno populacional analisado.

Os passos metodológicos para definição das faixas de densidade demográfica na malha de setores censitários 2010 seguiram, hierarquicamente, a seguinte ordem:

1. Setores Urbanos classificados em três faixas (de 70 a 200 hab/km² (amarelo); de 201 a 1.000 hab/km² (laranja); acima de 1.001 hab/km² (vermelho));
2. Setores Rurais classificados em quatro faixas (abaixo de 69 hab/km² (branco); de 70 a 200 hab/km² (amarelo); de 201 a 1000 hab/km² (laranja) acima de 1001 hab/km² (vermelho));
3. Isolamento de áreas de uso restrito (unidades de conservação, parques urbanos, áreas militares, entre outras) (verde) e
4. Isolamento de áreas institucionais no Distrito Federal referentes a atividades governamentais, indústria e comércio a fim de minimizar as distorções do adensamento na escala regional (bege).

Esses critérios foram aplicados de maneira a ressaltar a alta concentração demográfica nas proximidades da periferia metropolitana com o limite do DF, apenas classificando a faixa de setores rurais abaixo de 69 hab/km² com a cor “branca”. Dessa forma, fica visível geograficamente a concentração metropolitana desses municípios na relação com o Distrito Federal e a grande área parcamente povoada na maior porção de território daqueles municípios goianos. Os mesmos cortes foram aplicados tanto para o interior do Distrito Federal e suas respectivas regiões administrativas, como para os 12 municípios da AMB, ou periferia metropolitana.

² Mapa coroplético é uma técnica de produção de mapas. Um mapa produzido através desta técnica usualmente retrata uma superfície estatística por meio da primitiva gráfica área - equivalente a estrutura de dados "polígono", usada em Sistemas de Informação Geográfica. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa_coroplético.

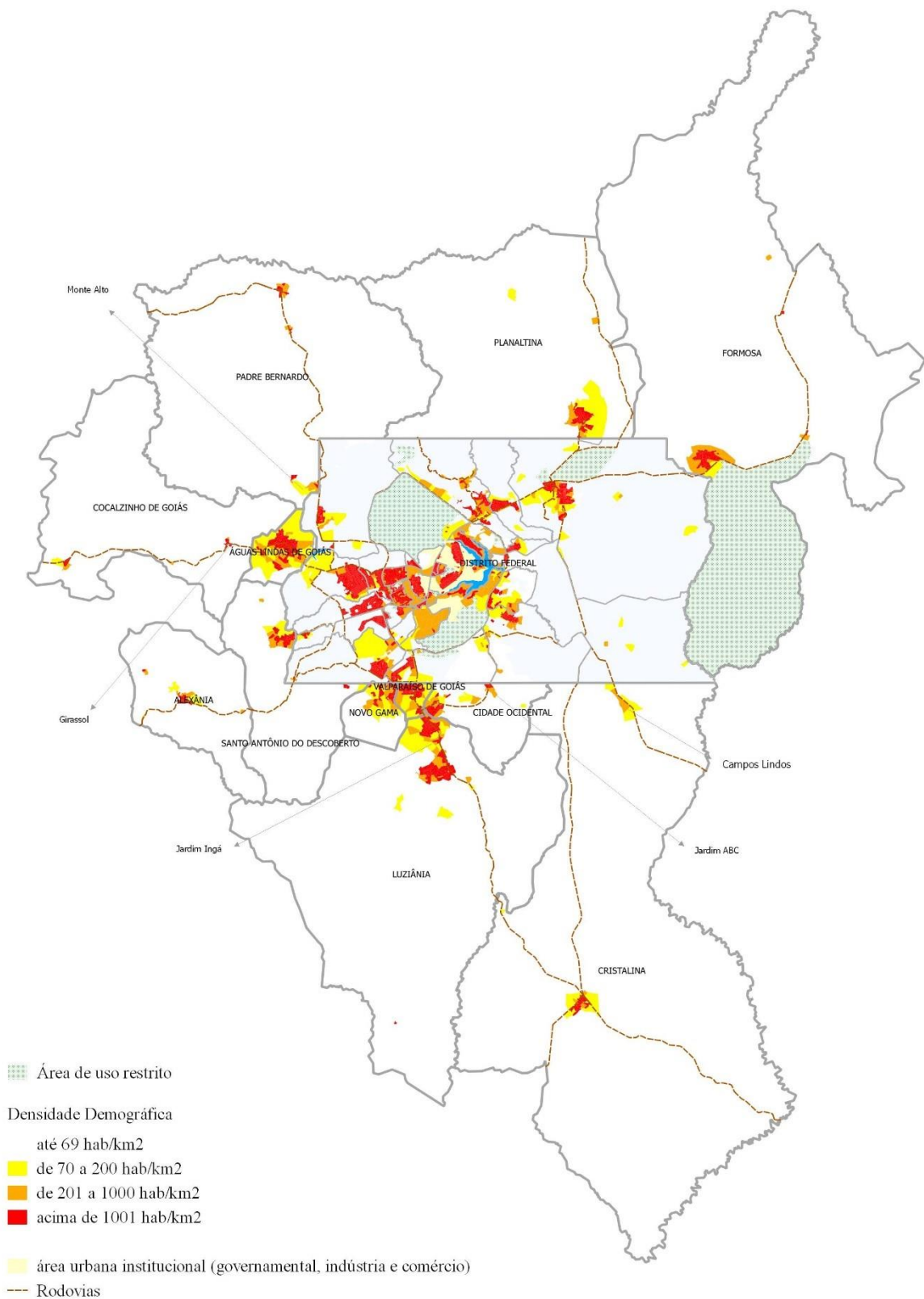


Figura 2

5. OS FLUXOS NO ESPAÇO METROPOLITANO DE BRASÍLIA

A realização da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) possibilitou a identificação e quantificação dos diversos fluxos mantidos entre o Distrito Federal e os 12 municípios da RIDE do DF e Entorno que foram selecionados para a pesquisa.

Os fluxos pesquisados foram:

- a) Fluxos demográficos;
- b) Fluxos de mão-de-obra;
- c) Fluxos para serviços públicos de saúde;
- d) Fluxos para escola;
- e) Fluxos para compras de bens e serviços diversos;
- f) Fluxos para serviços bancários.

As tabelas apresentam ainda os meios de transporte utilizados pela população local para deslocamento para trabalho e a situação de renda domiciliar na região.

Os resultados são apresentados nos itens a seguir, destacando-se que as tabelas mostram a totalização para os 12 municípios, aqui denominados Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Em cinco casos, os dados foram desagregados para as sedes municipais e distritos ou localidades urbanas.

5.1 FLUXOS DEMOGRÁFICOS

Os fluxos demográficos no Espaço Metropolitano de Brasília são bastante expressivos. Do total de 1.070 mil habitantes urbanos dos 12 municípios, nada menos que 301 mil (28,1%) são naturais do Distrito Federal (Tabela 1).

Este fluxo migratório se intensificou nos últimos 10 ou 15 anos, em face do extremo encarecimento do custo de moradia no Distrito Federal e, mais recentemente, da enorme difusão de unidades habitacionais na região no âmbito do programa federal Minha Casa, Minha Vida.

Deve-se considerar, contudo, que uma parcela, não mensurável, destes naturais do DF apenas nasceram aqui, ou seja, mulheres grávidas da região, na oferta insatisfatória de serviços públicos de saúde em seus municípios, buscaram as unidades hospitalares do Distrito federal para a realização do parto, sendo, portanto, a criança nascida computada como natural da Capital federal.

Tabela 1 - População urbana por naturalidade, segundo os Municípios da PMB - 2013

(continua)

Municípios da PMB	Total	Naturalidade			
		Goiás	Outras UF Subtotal	Distrito Federal	Região Norte
Valores Absolutos					
Águas Lindas de Goiás	197.290	14.903	182.387	73.247	5.114
Alexânia	21.254	15.705	5.549	1.672	337
Cidade Ocidental	68.502	11.330	57.172	22.734	1.842
Cidade Ocidental-Sede	57.481	10.998	46.483	18.394	1.662
Cidade Ocidental-Jardim ABC	11.021	332	10.689	4.340	179
Cocalzinho de Goiás	17.291	10.416	6.875	3.774	97
Cocalzinho de Goiás - Sede	8.927	7.942	985	437	12
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	8.364	2.474	5.890	3.337	84
Cristalina	43.024	24.519	18.505	3.779	381
Cristalina-Sede	35.877	23.457	12.420	1.590	346
Cristalina-Campos Lindos	7.147	1.062	6.085	2.189	36
Formosa	100.404	73.688	26.716	6.800	820
Luziânia	177.501	103.715	73.786	14.054	1.905
Luziânia Sede	105.324	67.732	37.592	6.477	1.228
Luziânia Jardim Ingá	72.177	35.983	36.194	7.578	677
Novo Gama	101.902	8.416	93.486	47.691	1.264
Padre Bernardo	25.514	10.089	15.425	9.076	214
Padre Bernardo-Sede	13.006	6.872	6.134	3.888	60
Padre Bernardo-Monte Alto	12.508	3.217	9.291	5.188	154
Planaltina	83.356	28.157	55.199	20.128	1.440
S. Antônio do Descoberto	66.583	11.512	55.071	27.231	1.107
Valparaíso de Goiás	168.961	15.477	153.484	70.714	3.463
Total PMB	1.071.583	327.927	743.656	300.901	17.984
Valores Relativos					
Águas Lindas de Goiás	100,00	7,55	100,00	40,16	2,80
Alexânia	100,00	73,89	100,00	30,13	6,07
Cidade Ocidental	100,00	16,54	100,00	39,76	3,22
Cidade Ocidental-Sede	100,00	19,13	100,00	39,57	3,58
Cidade Ocidental-Jardim ABC	100,00	3,01	100,00	40,6	1,67
Cocalzinho de Goiás	100,00	60,24	100,00	54,89	1,41
Cocalzinho de Goiás - Sede	100,00	88,97	100,00	44,37	1,22
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	100,00	29,58	100,00	56,66	1,43
Cristalina	100,00	56,99	100,00	20,42	2,06
Cristalina-Sede	100,00	65,38	100,00	12,8	2,79
Cristalina-Campos Lindos	100,00	14,86	100,00	35,97	0,59
Formosa	100,00	73,39	100,00	25,45	3,07
Luziânia	100,00	58,43	100,00	19,05	2,58
Luziânia Sede	100,00	64,31	100,00	17,23	3,27
Luziânia Jardim Ingá	100,00	49,85	100,00	20,94	1,87
Novo Gama	100,00	8,26	100,00	51,01	1,35
Padre Bernardo	100,00	39,54	100,00	58,84	1,39
Padre Bernardo-Sede	100,00	52,84	100,00	63,38	0,98
Padre Bernardo-Monte Alto	100,00	25,72	100,00	55,84	1,66
Planaltina	100,00	33,78	100,00	36,46	2,61
S. Antônio do Descoberto	100,00	17,29	100,00	49,45	2,01
Valparaíso de Goiás	100,00	9,16	100,00	46,07	2,26
Total PMB	100,00	30,60	100,00	40,46	2,42

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 1 - População urbana por naturalidade, segundo os Municípios da PMB - 2013

(conclusão)

Municípios da PMB	Naturalidade					
	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste*	Exterior	Não sabe
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	88.734	13.198	1.023	584	-	487
Alexânia	2.234	1.110	56	84	14	42
Cidade Ocidental	24.260	7.157	428	523	173	55
Cidade Ocidental-Sede	19.807	5.568	388	443	166	55
Cidade Ocidental-Jardim ABC	4.453	1.589	40	80	7	-
Cocalzinho de Goiás	1.930	977	42	49	6	-
Cocalzinho de Goiás - Sede	246	271	6	12	-	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	1.684	706	36	36	6	-
Cristalina	6.447	5.580	2.031	218	-	69
Cristalina-Sede	4.263	4.148	1.797	207	-	69
Cristalina-Campos Lindos	2.184	1.433	234	10	-	-
Formosa	6.993	10.127	1.109	530	145	193
Luziânia	41.317	13.970	889	1.312	42	296
Luziânia Sede	19.431	8.721	720	974	-	42
Luziânia Jardim Ingá	21.886	5.249	169	339	42	254
Novo Gama	36.272	7.784	237	237	-	-
Padre Bernardo	3.926	1.994	76	131	-	9
Padre Bernardo-Sede	1.153	919	68	45	-	-
Padre Bernardo-Monte Alto	2.773	1.075	9	85	-	9
Planaltina	27.905	4.897	360	396	36	36
S. Antônio do Descoberto	22.250	4.068	166	55	-	194
Valparaíso de Goiás	58.316	18.469	1.197	812	86	428
Total PMB	320.583	89.331	7.615	4.932	501	1.809
Valores Relativos						
Águas Lindas de Goiás	48,65	7,24	0,56	0,32	-	0,27
Alexânia	40,26	20,00	1,01	1,51	0,25	0,76
Cidade Ocidental	42,43	12,52	0,75	0,91	0,30	0,10
Cidade Ocidental-Sede	42,61	11,98	0,83	0,95	0,36	0,12
Cidade Ocidental-Jardim ABC	41,67	14,87	0,37	0,75	0,07	-
Cocalzinho de Goiás	28,07	14,21	0,61	0,71	0,09	-
Cocalzinho de Goiás - Sede	25,08	27,51	0,61	1,22	-	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	28,60	11,99	0,61	0,61	0,10	-
Cristalina	34,84	30,15	10,98	1,18	-	0,37
Cristalina-Sede	34,31	33,40	14,47	1,67	-	0,56
Cristalina-Campos Lindos	35,86	23,55	3,85	0,16	-	-
Formosa	26,17	37,91	4,15	1,98	0,54	0,72
Luziânia	56,00	18,93	1,20	1,78	0,06	0,40
Luziânia Sede	51,68	23,20	1,92	2,59	0,00	0,11
Luziânia Jardim Ingá	60,47	14,50	0,47	0,94	0,12	0,70
Novo Gama	38,80	8,33	0,25	0,25	-	-
Padre Bernardo	25,45	12,93	0,49	0,85	-	0,06
Padre Bernardo-Sede	18,81	14,98	1,11	0,73	-	-
Padre Bernardo-Monte Alto	29,82	11,57	0,10	0,91	-	0,10
Planaltina	50,55	8,87	0,65	0,72	0,07	0,07
S. Antônio do Descoberto	40,40	7,39	0,30	0,10	-	0,35
Valparaíso de Goiás	37,99	12,03	0,78	0,53	0,06	0,28
Total PMB	43,11	12,01	1,02	0,66	0,07	0,24

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

*Região Centro-Oeste exceto Goiás e Distrito Federal

5.2 FLUXOS DE MÃO DE OBRA

A população urbana acima de 10 anos na AMB totaliza 906.252 pessoas. Desse total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA), 514.284, abrangendo os que possuem trabalho remunerado (467.576), os aposentados trabalhando (3.099) e os declaradamente desempregados (43.609). Os demais segmentos são os aposentados (62.714); pensionistas (12.542); “do lar” (101.309); estudantes (179.712) e os que executam trabalho voluntário (336).

Deve-se, inicialmente, ressaltar que o contingente de desempregados tende a estar submensurado, assim como a PEA, pois determinadas parcelas daqueles classificados como “do lar”, estudantes e mesmo aposentados e pensionistas, podem ter em algum momento, nas últimas semanas, ter procurado emprego, integrando, portanto, a PEA na condição de desempregado. Dessa forma, a taxa de desemprego apontada, de 8,5% (43.609 desempregados declarados num total de 514.284), não pode ser vista como definitiva e, sequer, como próxima da realidade, podendo, no máximo, ser vista como próxima a taxa de desemprego aberto.

Quanto ao local de trabalho, das 470.956 pessoas que trabalham, a PMAD encontrou 251.980 trabalhando no próprio município de residência, ou 53,54% do total e 211.993 pessoas, cerca de 45,03%, trabalhando no Distrito Federal (Tabela 2 e Gráfico 1).

Na metade dos municípios que formam a periferia metropolitana, ou seja, em seis, os percentuais de moradores trabalhando no DF supera o patamar de 50%. Destaque para Planaltina, com 28.014 pessoas, ou 69,53%, secundada por Águas Lindas de Goiás, 50.893 pessoas, ou 61,32%; Santo Antônio do Descoberto, 15.332 pessoas, ou 59,38%; Novo Gama, 27.722 pessoas, ou 59,34%; Valparaíso, 42.368 pessoas, ou 55,57% e Cidade Ocidental, 15.407, ou 52,90%.

Em três outros municípios, o percentual dos que trabalham no DF oscila entre 25% e 30%. São os casos de Luziânia, com 24.341 pessoas, ou 30,75%; Padre Bernardo, com 2.861 pessoas, ou 29,81% e Cocalzinho de Goiás, com 1.768 pessoas, ou 24,64%. Em três municípios, o percentual dos que trabalham no DF é reduzido: Formosa, com 4.244 pessoas, ou 8,65%; Alexânia, com 492 pessoas, ou 5,38% e Cristalina, com 499 pessoas, ou 2,63%.

Nota-se que as 467.576 mil pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 51,59% do total da população urbana acima de 10 anos. Ao se analisar o panorama em escala municipal, nota-se que possuem taxa superior à média os seguintes municípios: Planaltina (55,30%); Formosa (54,88%); Valparaíso de Goiás (53,30%); Cristalina (52,45%) e Luziânia (52,07%).

Já os 62.729 aposentados representam 6,92% do total da população urbana acima de 10 anos, sendo que os municípios com as mais altas taxas são Padre Bernardo (11,20%); Alexânia (10,69%); Planaltina (9,66%) e Cristalina (9,24%).

Quanto aos desempregados, tendo como referência a PEA estimada, ela se apresenta mais elevada nos municípios de Águas Lindas de Goiás (11,40%), Luziânia (10,40%), Santo Antônio do Descoberto (9,51%), Padre Bernardo (9,48%), Novo Gama (9,11%), Formosa (8,46%), Valparaíso de Goiás (7,24%) e Cidade Ocidental (6,70%).

Em relação à ocupação segundo os setores de atividades, há uma ampla predominância do setor terciário, com quase 80% dos postos de trabalho. Destaque maior para a ocupação no comércio, com 121.899 pessoas ou 25,90%; serviços gerais, com 57.587 pessoas ou 12,23% e serviços domésticos, com 37.107 pessoas ou 7,88%.

A ocupação na administração pública soma 47.657 pessoas (10,13% do total), sendo 22.996 na administração pública municipal ou do Estado de Goiás; 14.433 no GDF e 10.228 na administração federal. Os demais serviços distribuem-se entre transporte e armazenagem (3,88%); educação (3,35%); serviços pessoais (3,27%); serviços de saúde (2,38%) e comunicação (1,98%).

Em relação ao setor secundário, destaque absoluto para a ocupação na construção civil, com 70.994 pessoas, ou 15,08% do total ocupado. Nota-se que a indústria de transformação emprega reduzido número de operários, apenas 22.962 pessoas ou 4,88% do total. Por fim, o setor primário mostra-se pouco importante, com apenas 12.715 pessoas ocupadas nas atividades agropecuárias, ou 2,70% do total. Cabe lembrar que a pesquisa se restringe a área urbana e, portanto, não computando a população rural, que provavelmente, dedica-se a esta atividade.

A atividade comercial apresenta maior taxa de ocupação nos seguintes municípios: Planaltina (37,36%); Novo Gama (30,54%); Cidade Ocidental (29,40%) e Águas Lindas de Goiás (27,03%). Já a construção civil se destaca em cinco municípios: Planaltina (37,36%); Novo Gama (30,54%); Cidade Ocidental (29,40%); Águas Lindas de Goiás (27,00%) e Alexânia (25,81%). Em alguns casos, reflexo provavelmente do forte movimento de construção de unidades habitacionais no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida.

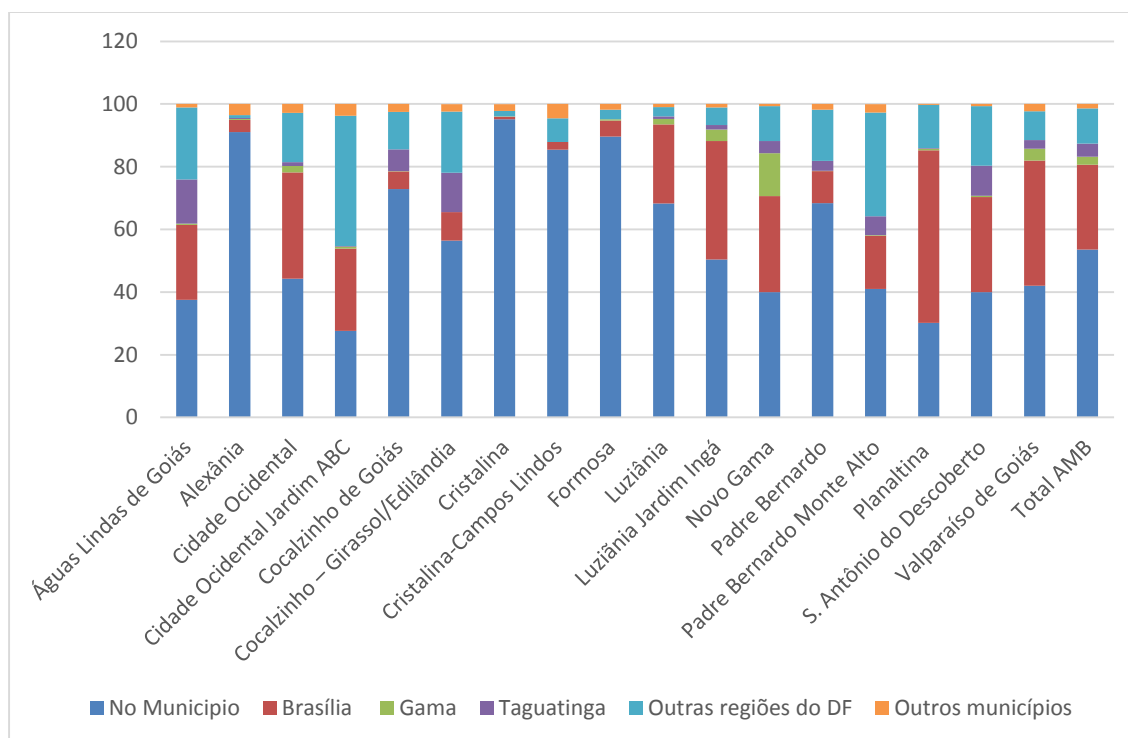
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação, 252.098, ou 53,53% do total, são empregados com carteira assinada; em seguida, estão os empregados sem carteira de trabalho, que são 79.281, ou 16,83%, contingente equivalente ao dos que trabalham por conta própria (autônomos), que somam 78.653, ou 16,70%.

O restante distribui-se entre os que estão empregados no serviço público e militar (6,96%) empregados temporários (1,46%); ocupantes de cargos comissionados (1,22%), estagiários (1,16%) e aprendizes (0,17%). Apenas 3.823 pessoas, ou 0,81%, são empregadores e 1.175 (0,25%) são profissionais liberais.

Os municípios que se destacam com maiores percentuais de ocupados com carteira assinada são: Novo Gama (62,81%); Valparaíso de Goiás (61,02%); Planaltina (60,86%); Luziânia (59,49%) e Santo Antônio do Descoberto (57,13%). Em segundo lugar, estão os trabalhadores que ocupam a posição de empregado sem carteira assinada. Esses se destacam nos seguintes municípios: Cocalzinho de Goiás (27,51%); Cristalina (26,50%); Padre Bernardo (25,39%); Águas Lindas de Goiás (23,83%) e Alexânia (23,20%).

Por último, em terceira posição de ocupação os autônomos, que trabalham “por conta própria”. Eles são destaque nos municípios de: Cidade Ocidental (31,22%); Alexânia (26,58%); Cocalzinho de Goiás (26,23%); Formosa (23,70%) e Padre Bernardo (21,02%). Chama, portanto, atenção, o elevado percentual de assalariados sem carteira de trabalho e de autônomos, que somam 33,53% dos ocupados, revelando o alto índice de informalidade no mercado de trabalho da região.

Gráfico 1 - População Urbana da PMB, por local de trabalho - PMAD - 2013



Fonte: Codeplan, PMAD-2013.

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população de 10 anos e mais, 432.766 pessoas (47,75%) não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”. Os que contribuem são 317.601, ou 34,63% dos maiores de 10 anos, sendo que a quase totalidade contribui apenas para a previdência pública. Um contingente expressivo, de 151.479 pessoas, trabalha mas não contribui, correspondendo a 16,71% da população acima de 10 anos e a um pouco menos de um terço dos que trabalham.

Os maiores percentuais dos que trabalham, mas não contribuem, residem nos seguintes municípios: Cocalzinho de Goiás (25,10%); Alexânia (21,99%); Formosa (21,88%); Cristalina (21,60%) e Padre Bernardo (19,99%).

Observa-se, portanto, que são os municípios com uma mais diversificada estrutura econômica, casos de Luziânia e Formosa, ou os mais distantes do DF, casos de Cristalina, Alexânia, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás, aqueles em que o percentual de pessoas trabalhando no próprio município supera o patamar de 50%.

Deve-se destacar que, em quatro dos cinco distritos ou aglomerações urbanas pesquisadas, os percentuais dos que trabalham no DF são expressivos. No Jardim ABC (Município de Cidade Ocidental), são 3.164 pessoas, ou 68,69%; em Monte Alto (Município de Padre Bernardo), alcança 2.491 pessoas, ou 56,26% do total; no Jardim Ingá (Município de Luziânia), são 15.367 pessoas, ou 48,53%; e em Girassol/Edilândia (Município de Cocalzinho de Goiás, são 1.448 pessoas, ou 41,16%. Apenas em Campos Lindos (Município de Cristalina), onde são 315 pessoas, ou somente 10,02% do total, que o percentual dos que trabalham no Distrito Federal não tem maior expressão.

Quanto à Região Administrativa em que trabalham no Distrito Federal, observa-se uma forte predominância da RA I (Brasília), destino de 127.679 pessoas, ou 60,24% do total que tem no DF seu local de trabalho. Em segundo plano, aparece Taguatinga, com 19.785 pessoas, ou 9,34% e em seguida, o Gama, com 11.814 pessoas, ou 5,57%. As demais RAs somam 52.664 pessoas, ou 24,85%.

Tabela 2: População urbana ocupada por local onde trabalha, segundo os Municípios da PMB - 2013

Municípios da PMB	Total	Local onde trabalha								
		No Município	Brasília	Gama	Taguatinga	Outras regiões do DF	Outro Munic. da RIDE	Goiânia/Anápolis	Outros locais	Não Sabe
Valores Absolutos										
Águas Lindas de Goiás	82.890	31.120	19822	341	11640	19090	0	97	536	244
Alexânia	9.145	8.330	351	28	28	85	14	70	211	28
Cidade Ocidental	29.122	12.904	9853	608	346	4601	28	28	755	0
Cidade Ocidental Sede	24.516	11.635	8643	582	332	2687	28	28	582	0
Cidade Ocidental Jardim ABC	4.606	1.270	1210	27	13	1914	0	0	173	0
Cocalzinho de Goiás	7.175	5.230	400	6	502	860	60	80	12	25
Cocalzinho de Goiás Sede	3.657	3.245	80	6	62	172	6	62	6	18
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	3.518	1.985	320	0	441	687	54	18	6	6
Cristalina	18.974	18.056	145	23	0	331	0	23	362	33
Cristalina Sede	15.830	15.369	69	23	0	92	0	23	230	23
Cristalina-Campos Lindos	3.144	2.687	76	0	0	239	0	0	132	10
Formosa	49.045	43.933	2508	241	0	1495	0	0	675	193
Luziânia	79.162	54.017	19981	1397	677	2286	0	127	254	423
Luziânia Sede	47.497	38.057	8001	254	212	508	0	85	212	169
Luziânia Jardim Ingá	31.665	15.959	11980	1143	466	1778	0	42	42	254
Novo Gama	43.345	17.346	13276	5927	1660	4859	40	0	40	198
Padre Bernardo	9.598	6.565	977	9	302	1573	15	0	66	91
Padre Bernardo Sede	5.169	4.747	226	0	38	105	15	0	15	23
Padre Bernardo Monte Alto	4.428	1.817	751	9	265	1466	0	0	51	68
Planaltina	40.256	12.134	22180	216	72	5545	0	0	108	0
S. Antônio do Descoberto	25.820	10.322	7832	111	2463	4925	0	55	0	111
Valparaíso de Goiás	76.144	32.022	30355	2907	2095	7012	43	43	470	1.197
Total PMB	470.675	251.980	127679	11814	19785	52664	200	523	3.489	2.542
Valores Relativos (%)										
Águas Lindas de Goiás	100,00	37,54	23,91	0,41	14,04	23,03	0,00	0,12	0,65	0,29
Alexânia	100,00	91,09	3,84	0,31	0,31	0,93	0,15	0,77	2,31	0,31
Cidade Ocidental	100,00	44,31	33,83	2,09	1,19	15,80	0,10	0,10	2,59	0,00
Cidade Ocidental Sede	100,00	47,46	35,25	2,37	1,35	10,96	0,11	0,11	2,37	0,00
Cidade Ocidental Jardim ABC	100,00	27,57	26,27	0,59	0,28	41,55	0,00	0,00	3,76	0,00
Cocalzinho de Goiás	100,00	72,89	5,57	0,08	7,00	11,99	0,84	1,11	0,17	0,35
Cocalzinho de Goiás Sede	100,00	88,73	2,19	0,16	1,70	4,70	0,16	1,70	0,16	0,49
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	100,00	56,42	9,10	0,00	12,53	19,53	1,53	0,51	0,17	0,17
Cristalina	100,00	95,16	0,76	0,12	0,00	1,74	0,00	0,12	1,91	0,17
Cristalina Sede	100,00	97,09	0,44	0,15	0,00	0,58	0,00	0,15	1,45	0,15
Cristalina-Campos Lindos	100,00	85,45	2,42	0,00	0,00	7,60	0,00	0,00	4,20	0,32
Formosa	100,00	89,58	5,11	0,49	0,00	3,05	0,00	0,00	1,38	0,39
Luziânia	100,00	68,24	25,24	1,76	0,86	2,89	0,00	0,16	0,32	0,53
Luziânia Sede	100,00	80,12	16,85	0,53	0,45	1,07	0,00	0,18	0,45	0,36
Luziânia Jardim Ingá	100,00	50,40	37,83	3,61	1,47	5,62	0,00	0,13	0,13	0,80
Novo Gama	100,00	40,02	30,63	13,67	3,83	11,21	0,09	0,00	0,09	0,46
Padre Bernardo	100,00	68,40	10,18	0,09	3,15	16,39	0,16	0,00	0,69	0,95
Padre Bernardo Sede	100,00	91,83	4,37	0,00	0,74	2,03	0,29	0,00	0,29	0,44
Padre Bernardo Monte Alto	100,00	41,03	16,96	0,20	5,98	33,11	0,00	0,00	1,15	1,54
Planaltina	100,00	30,14	55,10	0,54	0,18	13,77	0,00	0,00	0,27	0,00
S. Antônio do Descoberto	100,00	39,98	30,33	0,43	9,54	19,07	0,00	0,21	0,00	0,43
Valparaíso de Goiás	100,00	42,05	39,87	3,82	2,75	9,21	0,06	0,06	0,62	1,57
Total PMB	100,00	53,54	27,13	2,51	4,20	11,19	0,04	0,11	0,74	0,54

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

5.3 FLUXOS PARA SERVIÇOS DE SAÚDE

Em todos os municípios da periferia metropolitana de Brasília prevalece forte dependência do DF pelos serviços públicos de saúde. Em decorrência do baixo rendimento médio da maioria da população e de uma elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, somente 13,25% da população (141.970 pessoas) têm acesso a planos de saúde, empresarial (6,84%) ou individual (6,41%), resultando que 86,54% não possuem nenhum plano de saúde. (Tabela 3).

Valparaíso de Goiás é o município de maior rendimento médio na região e apresenta o maior percentual de indivíduos com planos de saúde (21,79%); seguido por Santo Antônio do Descoberto (21,23%) e Formosa (18,59%). Já os menores percentuais aparecem nos municípios de Águas Lindas de Goiás e Padre Bernardo com apenas 6,12% e 6,75% de sua população com plano de saúde, respectivamente.

Ao analisar os distritos e aglomerados urbanos, verifica-se uma baixíssima incidência dos planos de saúde: no Jardim ABC apenas 2,23%; em Monte Alto 4,91%; Campos Lindos 5,54% e Girassol/Edilândia 5,78%. Somente o Jardim Ingá está em uma situação distinta, apresentando percentual de 13,61%.

Em contrapartida, o acesso aos serviços públicos de saúde é quase universal, alcançando 94,14% da população local, ou seja, apenas 5,85% dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4). Do total de usuários, 66,10% utilizam serviços de saúde no próprio município, enquanto 33,68% dão preferência a uso dos equipamentos do DF. Uma parcela ínfima (0,27%) utiliza os serviços ofertados em Goiânia, Anápolis ou outros locais.

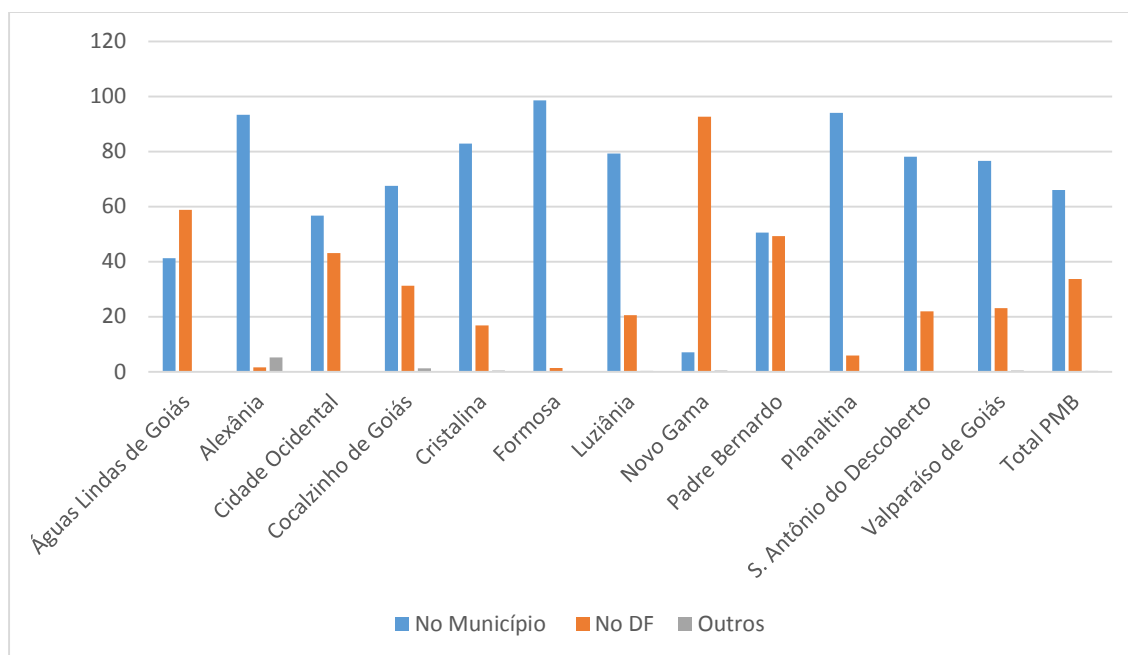
Os municípios que utilizam mais intensamente os serviços de atendimento à saúde ofertados no próprio município são Formosa (98,60%), Planaltina (94,03%) e Alexânia (93,32%). Nas sedes municipais de Cristalina (96,45%); Cocalzinho de Goiás (96,39%); Padre Bernardo (93,03%) e Cidade Ocidental (65,77%). A população busca atendimento público em hospitais do próprio município, mas nos distritos ou aglomerados urbanos, a procura é baixa: Campos Lindos (15,77%); Girassol/Edilândia (38,32%); Monte Alto (5,87%) e Jardim ABC (13,24%). Em Luziânia, 90,15% da população da sede municipal buscam atendimento público no próprio município. Percentual bem inferior é verificado no distrito do Jardim Ingá (63,59%).

A grande maioria desses distritos e aglomerados urbanos buscam serviços de saúde pública no DF: 83,36% dos moradores de Campos Lindos buscam atendimento em Planaltina e São Sebastião; 61,53% dos residentes de Girassol/Edilândia buscam em Ceilândia; 86,77% do Jardim ABC procuram São Sebastião e Brasília e 94,13% de Monte Alto dirigem-se à Brazlândia.

Nada menos que 33,68% (339.804) da população usuária de serviços públicos de saúde buscam prioritariamente o DF para atendimento. A região mais demandada é o Gama, com 7,65% (77.202 pessoas), seguida da RA I (Brasília), com 6,72% (67.781 pessoas). Aparecem, ainda, Taguatinga, com 2,73% (27.521 pessoas), sendo que as demais regiões administrativas atendem, em seu conjunto, 16,58% (167.300 pessoas) com destaque para Brazlândia, Ceilândia e Santa Maria.

Além dos distritos e aglomerados urbanos já citados, os municípios que mais intensamente buscam o serviço público de saúde do DF são: 92,58% dos moradores do Novo Gama buscam atendimento de saúde principalmente em Brasília, Gama e Santa Maria; 58,75% dos residentes de Águas Lindas de Goiás procuram Ceilândia e Taguatinga; 23,09% de Valparaíso de Goiás vão principalmente a Brasília e Gama e 21,90% de Santo Antônio do Descoberto procuram basicamente Brasília e Taguatinga (Tabela 4 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - População por local de utilização de hospitais - PMAD - 2013



Fonte: Codeplan, PMAD-2013.

No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, há expressivo percentual de utilização de serviços no próprio município, ou seja, na média regional, 91,52% utilizam os serviços no município, enquanto 8,25% o utilizam no DF. Merece destaque a utilização de postos no DF pelos municípios de Padre Bernardo (28,51%), Águas Lindas de Goiás (19,72%) e Cidade Ocidental (14,4%).

Tanto Padre Bernardo quanto a Cidade Ocidental têm percentuais elevados pela participação respectivamente de Monte Alto (56,84%) e Jardim ABC (49,59%). Embora Jardim Ingá tenha um percentual de uso de postos de saúde no DF mais baixo (13,01%), o quantitativo de pessoas é expressivo, visto que 7.493 habitantes utilizam os serviços do DF. Com comportamento distinto, os distritos de Campos Lindos e Girassol/Edilândia, apresentam menos de 2% dos habitantes utilizando postos de saúde no DF.

Com relação aos benefícios sociais, 19,07% dos domicílios metropolitanos declararam receber o auxílio proveniente do Programa Bolsa Família. Os municípios que apresentaram maior percentual de utilização desse Programa são: Águas Lindas (26,12%); Cristalina (22,39%) e Cocalzinho de Goiás (22,97%) e Santo Antônio do Descoberto (21,17%).

Já em relação ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), apenas 2,50% o utilizam. Dedicado à população idosa ou a pessoa deficiente que não possua meios próprios de sustento devido a impedimentos de longo prazo, apresentou maior incidência em Luziânia (7,76%); Novo Gama (2,71%) e Águas Lindas de Goiás (1,85%). Os demais benefícios sociais apresentaram percentuais irrelevantes.

Os domicílios beneficiados nos distritos e aglomerados urbanos, são no Jardim ABC, 29,57%; Girassol/Edilândia (25,56%); Campos Lindos (23,28%) e Monte Alto (16,70%). Os benefícios sociais levantados na pesquisa são programas especialmente voltados para a transferência de renda e referem-se às informações prestadas pelos entrevistados, não coincidindo necessariamente com o número de famílias cadastradas pelo governo.

Tabela 3: População urbana por existência de plano de saúde, segundo os Municípios da PMB - 2013

Municípios da PMB	Existência de Plano de Saúde				
	Total	Não possui	Empresarial	Individual	Não sabe
Valores Absolutos					
Águas Lindas de Goiás	197.290	184.969	6.770	5.308	244
Alexânia	21.254	19.104	1.419	730	0
Cidade Ocidental	68.502	60.250	6.244	1.952	55
Cidade Ocidental-Sede	57.481	49.475	6.011	1.939	55
Cidade Ocidental-Jardim ABC	11.021	10.775	233	13	-
Cocalzinho de Goiás	17.291	15.934	550	801	6
Cocalzinho de Goiás - Sede	8.927	8.053	363	505	6
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	8.364	7.881	187	296	-
Cristalina	43.024	38.319	1.917	2.788	-
Cristalina-Sede	35.877	31.568	1.866	2.442	-
Cristalina-Campos Lindos	7.147	6.751	51	345	-
Formosa	100.404	81.548	5.691	12.973	193
Luziânia	177.501	150.366	13.673	11.980	1.482
Luziânia Sede	105.324	88.899	6.731	9.102	593
Luziânia Jardim Ingá	72.177	61.467	6.943	2.879	889
Novo Gama	101.902	93.209	5.058	3.556	79
Padre Bernardo	25.514	23.792	751	971	-
Padre Bernardo-Sede	13.006	11.898	452	656	-
Padre Bernardo-Monte Alto	12.508	11.894	299	316	-
Planaltina	83.356	75.470	5.365	2.520	-
S. Antônio do Descoberto	66.583	52.414	4.511	9.631	28
Valparaíso de Goiás	168.961	131.937	21.334	15.477	214
Total PMB	1.071.583	927.313	73.282	68.688	2.300
Valores Relativos (%)					
Águas Lindas de Goiás	100,00	93,75	3,43	2,69	0,12
Alexânia	100,00	89,89	6,68	3,44	-
Cidade Ocidental	100,00	87,95	9,11	2,85	0,08
Cidade Ocidental-Sede	100,00	86,07	10,46	3,37	0,10
Cidade Ocidental-Jardim ABC	100,00	97,77	2,11	0,12	-
Cocalzinho de Goiás	100,00	92,15	3,18	4,63	0,04
Cocalzinho de Goiás - Sede	100,00	90,21	4,07	5,66	0,07
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	100,00	94,23	2,24	3,54	-
Cristalina	100,00	89,06	4,46	6,48	-
Cristalina-Sede	100,00	87,99	5,20	6,81	-
Cristalina-Campos Lindos	100,00	94,46	0,71	4,83	-
Formosa	100,00	81,22	5,67	12,92	0,19
Luziânia	100,00	84,71	7,70	6,75	0,83
Luziânia Sede	100,00	84,41	6,39	8,64	0,56
Luziânia Jardim Ingá	100,00	85,16	9,62	3,99	1,23
Novo Gama	100,00	91,47	4,96	3,49	0,08
Padre Bernardo	100,00	93,25	2,94	3,81	-
Padre Bernardo-Sede	100,00	91,48	3,48	5,04	-
Padre Bernardo-Monte Alto	100,00	95,09	2,39	2,52	-
Planaltina	100,00	90,54	6,44	3,02	-
S. Antônio do Descoberto	100,00	78,72	6,77	14,46	0,04
Valparaíso de Goiás	100,00	78,09	12,63	9,16	0,13
Total PMB	100,00	86,54	6,84	6,41	0,21

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 4: População urbana por localidade do hospital público/unidade de pronto Atendimento UPA local, segundo os Municípios da PMB - 2013 (continua)

Municípios da PMB	Total	Local onde utilizam				
		Não utiliza	Subtotal	No Município	Brasília	Gama
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	197.290	3.214	194.076	80.017	5.357	244
Alexânia	21.254	421	20.832	19.441	323	-
Cidade Ocidental	68.502	5.168	63.334	35.931	12.273	6.245
Cidade Ocidental-Sede	57.481	5.042	52.440	34.489	9.003	6.205
Cidade Ocidental-Jardim ABC	11.021	126	10.894	1.442	3.270	40
Cocalzinho de Goiás	17.291	950	16.341	11.025	170	18
Cocalzinho de Goiás - Sede	8.927	727	8.201	7.905	31	12
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	8.364	223	8.141	3.120	139	6
Cristalina	43.024	1.678	41.346	34.237	2.071	-
Cristalina-Sede	35.877	1.521	34.356	33.135	1.060	-
Cristalina-Campos Lindos	7.147	157	6.990	1.102	1.011	-
Formosa	100.404	10.947	89.457	88.203	965	-
Luziânia	177.501	12.954	164.547	130.427	17.187	12.319
Luziânia Sede	105.324	8.213	97.111	87.544	5.503	2.159
Luziânia Jardim Ingá	72.177	4.741	67.436	42.883	11.684	10.160
Novo Gama	101.902	11.340	90.562	6.361	1.027	42.199
Padre Bernardo	25.514	192	25.322	12.797	679	-
Padre Bernardo-Sede	13.006	30	12.977	12.072	482	-
Padre Bernardo-Monte Alto	12.508	162	12.346	725	196	-
Planaltina	83.356	180	83.176	78.207	4.537	72
S. Antônio do Descoberto	66.583	1.356	65.228	50.948	6.946	415
Valparaíso de Goiás	168.961	14.365	154.596	118.341	16.246	15.690
Total PMB	1.071.583	62.766	1.008.817	665.936	67.781	77.202
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás			100,00	41,23	2,76	0,13
Alexânia			100,00	93,32	1,55	-
Cidade Ocidental			100,00	56,73	19,38	9,86
Cidade Ocidental-Sede			100,00	65,77	17,17	11,83
Cidade Ocidental-Jardim ABC			100,00	13,24	30,02	0,37
Cocalzinho de Goiás			100,00	67,47	1,04	0,11
Cocalzinho de Goiás - Sede			100,00	96,39	0,38	0,15
Cocalzinho - Girassol/Edilândia			100,00	38,32	1,71	0,07
Cristalina			100,00	82,81	5,01	-
Cristalina-Sede			100,00	96,45	3,09	-
Cristalina-Campos Lindos			100,00	15,77	14,46	-
Formosa			100,00	98,60	1,08	-
Luziânia			100,00	79,26	10,45	7,49
Luziânia Sede			100,00	90,15	5,67	2,22
Luziânia Jardim Ingá			100,00	63,59	17,33	15,07
Novo Gama			100,00	7,02	1,13	46,60
Padre Bernardo			100,00	50,54	2,68	-
Padre Bernardo-Sede			100,00	93,03	3,71	-
Padre Bernardo-Monte Alto			100,00	5,87	1,59	-
Planaltina			100,00	94,03	5,45	0,09
S. Antônio do Descoberto			100,00	78,11	10,65	0,64
Valparaíso de Goiás			100,00	76,55	10,51	10,15
Total PMB			100,00	66,01	6,72	7,65

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 4: População urbana por localidade do hospital público/unidade de pronto Atendimento UPA local, segundo os Municípios da PMB - 2013

(conclusão)

Municípios da PMB	Local onde utilizam					
	Taguatinga	Outra regiões do Distrito Federal	Outros municípios da RIDE	Goiânia/Anápolis	Outros locais	Não sabe
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	18.945	89.464	-	49	-	-
Alexânia	-	-	-	745	295	28
Cidade Ocidental	145	8.601	-	139	-	-
Cidade Ocidental-Sede	139	2.465	-	139	-	-
Cidade Ocidental-Jardim ABC	7	6.135	-	-	-	-
Cocalzinho de Goiás	1.757	3.162	-	209	-	-
Cocalzinho de Goiás - Sede	31	25	-	197	-	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	1.726	3.138	-	12	-	-
Cristalina	-	4.885	25	46	82	-
Cristalina-Sede	-	69	0	46	46	-
Cristalina-Campos Lindos	-	4.816	25	0	36	-
Formosa	-	289	-	-	-	-
Luziânia	212	3.979	85	42	-	296
Luziânia Sede	42	1.652	0	42	-	169
Luziânia Jardim Ingá	169	2.328	85	-	-	127
Novo Gama	435	40.184	-	119	237	-
Padre Bernardo	159	11.634	-	53	-	-
Padre Bernardo-Sede	90	280	-	53	-	-
Padre Bernardo-Monte Alto	68	11.357	-	-	-	-
Planaltina	-	288	-	-	72	-
S. Antônio do Descoberto	5.313	1.606	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	556	3.207	385	-	171	-
Total PMB	27.521	167.300	495	1.401	857	324
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás	9,76	46,10	-	0,03	-	-
Alexânia	-	-	-	3,58	1,42	0,13
Cidade Ocidental	0,23	13,58	-	0,22	-	-
Cidade Ocidental-Sede	0,27	4,70	-	0,27	-	-
Cidade Ocidental-Jardim ABC	0,06	56,32	-	-	-	-
Cocalzinho de Goiás	10,75	19,35	-	1,28	-	-
Cocalzinho de Goiás - Sede	0,38	0,30	-	2,40	-	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	21,20	38,55	-	0,15	-	-
Cristalina	-	11,81	0,06	0,11	0,20	-
Cristalina-Sede	-	0,20	0,00	0,13	0,13	-
Cristalina-Campos Lindos	-	68,90	0,36	-	0,52	-
Formosa	-	0,32	-	-	-	-
Luziânia	0,13	2,42	0,05	0,03	-	0,18
Luziânia Sede	0,04	1,70	-	0,04	-	0,17
Luziânia Jardim Ingá	0,25	3,45	0,13	-	-	0,19
Novo Gama	0,48	44,37	-	0,13	0,26	-
Padre Bernardo	0,63	45,94	-	0,21	-	-
Padre Bernardo-Sede	0,69	2,16	-	0,41	-	-
Padre Bernardo-Monte Alto	0,55	91,99	-	-	-	-
Planaltina	-	0,35	-	-	-	-
S. Antônio do Descoberto	8,15	2,46	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	0,36	2,07	0,25	-	0,11	-
Total PMB	2,73	16,58	0,05	0,14	0,08	0,03

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

5.4 FLUXOS PARA SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Quando se analisa o local de residência correlacionado com o local de estudo, verifica-se que do total de 330.128 estudantes da PMB, a maior parte, 89,92% (296.848 alunos) estudam no próprio município de residência e apenas 9,36% (30.923) estudam no Distrito Federal. Pequeno número, 0,14% (468) estuda em Anápolis ou Goiânia e número assemelhado, 0,13% (441) estuda em outro município da RIDE/DF e Entorno. Em outros locais (não especificados), estudam 0,33% (1.102 alunos) (Tabela 5).

Quanto aos que estudam no DF, a preferência é por Brasília (Plano Piloto) com 3,20% (10.577 estudantes); segue-se o Gama, 2,44% (8.062 estudantes); em Taguatinga estudam 1,82% (6.000 estudantes); em outros locais do DF, distribuem-se 1,90% (6.283 estudantes). Entre os que estudam no próprio município, ressalta-se Águas Lindas de Goiás, com 89,12% (56.250 estudantes); Luziânia, 94,95% (48.556 estudantes); Valparaíso de Goiás, 85,76% (45.062 estudantes); Formosa, 98,56% (29.707 estudantes); Novo Gama, 81,51% (26.473 estudantes); Planaltina, 90,38% (23.008 estudantes) e Cidade Ocidental, 86,94% (18.475 estudantes).

Os estudantes que procuram escolas no Distrito Federal, na ordem de preferência, são dos seguintes municípios: Valparaíso de Goiás com 13,26% (6.969 estudantes); Águas Lindas de Goiás, 10,73% (6.770 estudantes); Novo Gama, 17,76% (5.769 estudantes); Cidade Ocidental, 12,80% (2.715 estudantes); Luziânia, 5,05% (2.582 estudantes) e Planaltina, 7,50% (1.908 estudantes).

Especificamente, de um modo geral, entre os que estudam em Brasília (Plano Piloto), a pesquisa contabilizou as seguintes procedências municipais: de Valparaíso de Goiás são 6,10% (3.206 estudantes); de Luziânia, 3,56% (1.820 estudantes); de Planaltina, 6,51% (1.656 estudantes) e da Cidade Ocidental, 6,87% (1.456 estudantes). Do município de Novo Gama procura a RA Gama para estudar, 15,09% (4.900 estudantes) e do Valparaíso de Goiás 4,64% (2.437 estudantes). Estudam na RA Taguatinga, 5,86% (3.701 estudantes) de Águas Lindas de Goiás; 1,38% (727 estudantes) de Valparaíso de Goiás e 2,70% (581 estudantes) de Santo Antônio do Descoberto.

Os dados mostram que em termos de educação, os municípios da PMB atendem razoavelmente a demanda de seus moradores, sem registro de demanda muito expressiva por escolas do DF. O que preocupa, na verdade, é a pouca atratividade da população pela elevação dos níveis e padrões de escolaridade, com sinalizações de acomodação da população, possivelmente em função da pouca expectativa de inserção no mercado de trabalho, haja vista se tratar de municípios com baixa dinâmica e representatividade do setor produtivo.

Tabela 5: População urbana de estudantes por local onde estuda, segundo os Municípios da PMB - 2013

Municípios da PMB	Total	Local onde estuda								
		No Município	Brasília	Gama	Taguatinga	Outras regiões do Distrito Federal	Outro Municípios da PMB	Goiânia/Anápolis	Outros locais	Não respondeu
Valores Absolutos										
Águas Lindas de Goiás	63.117	56.250	925	49	3.701	2.095	0	0	49	49
Alexânia	6.237	5.731	155	0	0	14	0	225	112	0
Cidade Ocidental	21.205	18.435	1.456	332	201	726	55	0	0	0
Cidade Ocidental-Sede	17.729	15.790	1.163	332	194	194	55	0	0	0
Cidade Ocidental-Jardim ABC	3.476	2.645	292	0	7	532	0	0	0	0
Cocalzinho de Goiás	4.582	4.077	42	6	163	48	67	172	6	0
Cocalzinho de Goiás - Sede	2.229	1.995	12	0	6	25	12	172	6	0
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	2.353	2.082	30	6	157	24	54	0	0	0
Cristalina	14.046	13.300	130	0	10	358	69	0	174	5
Cristalina-Sede	11.913	11.659	23	0	0	23	69	0	138	0
Cristalina-Campos Lindos	2.134	1.641	107	0	10	335	0	0	36	5
Formosa	30.141	29.707	289	0	0	145	0	0	0	0
Luziânia	51.138	48.556	1.820	339	381	42	0	0	0	0
Luziânia Sede	29.675	27.982	1.270	127	254	42	0	0	0	0
Luziânia Jardim Ingá	21.463	20.574	550	212	127	0	0	0	0	0
Novo Gama	32.479	26.473	395	4.900	40	435	79	0	0	158
Padre Bernardo	7.651	6.185	142	0	197	1.128	0	0	0	0
Padre Bernardo-Sede	3.820	3.617	90	0	60	52	0	0	0	0
Padre Bernardo-Monte Alto	3.831	2.568	51	0	137	1.075	0	0	0	0
Planaltina	25.457	23.008	1.656	0	0	252	0	0	504	36
S. Antônio do Descoberto	21.530	20.064	360	0	581	443	0	28	0	55
Valparaíso de Goiás	52.544	45.062	3.206	2.437	727	599	171	43	257	43
Total PMB	330.128	296.848	10.577	8.062	6.000	6.283	441	468	1.102	346
Valores Relativos (%)										
Águas Lindas de Goiás	100,00	89,12	1,47	0,08	5,86	3,32	0,00	0,00	0,08	0,08
Alexânia	100,00	91,89	2,49	0,00	0,00	0,22	0,00	3,61	1,80	0,00
Cidade Ocidental	100,00	86,94	6,87	1,57	0,95	3,42	0,26	0,00	0,00	0,00
Cidade Ocidental-Sede	100,00	89,06	6,56	1,87	1,09	1,09	0,31	0,00	0,00	0,00
Cidade Ocidental-Jardim ABC	100,00	76,09	8,40	0,00	0,20	15,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Cocalzinho de Goiás	100,00	88,98	0,92	0,13	3,56	1,05	1,46	3,75	0,13	0,00
Cocalzinho de Goiás - Sede	100,00	89,54	0,54	0,00	0,27	1,12	0,54	7,72	0,27	0,00
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	100,00	88,48	1,27	0,25	6,67	1,02	2,29	0,00	0,00	0,00
Cristalina	100,00	94,69	0,93	0,00	0,07	2,55	0,49	0,00	1,24	0,04
Cristalina-Sede	100,00	97,88	0,19	0,00	0,00	0,19	0,58	0,00	1,16	0,00
Cristalina-Campos Lindos	100,00	76,90	5,01	0,00	0,47	15,70	0,00	0,00	1,69	0,23
Formosa	100,00	98,56	0,96	0,00	0,00	0,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Luziânia	100,00	94,95	3,56	0,66	0,75	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Luziânia Sede	100,00	94,29	4,28	0,43	0,86	0,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Luziânia Jardim Ingá	100,00	95,86	2,56	0,99	0,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novo Gama	100,00	81,51	1,22	15,09	0,12	1,34	0,24	0,00	0,00	0,49
Padre Bernardo	100,00	80,84	1,86	0,00	2,57	14,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Padre Bernardo-Sede	100,00	94,69	2,36	0,00	1,57	1,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Padre Bernardo-Monte Alto	100,00	67,03	1,33	0,00	3,58	28,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Planaltina	100,00	90,38	6,51	0,00	0,00	0,99	0,00	0,00	1,98	0,14
S. Antônio do Descoberto	100,00	93,19	1,67	0,00	2,70	2,06	0,00	0,13	0,00	0,26
Valparaíso de Goiás	100,00	85,76	6,10	4,64	1,38	1,14	0,33	0,08	0,49	0,08
Total PMB	100,00	89,92	3,20	2,44	1,82	1,90	0,13	0,14	0,33	0,10

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

5.5 FLUXOS PARA COMPRA DE BENS E SERVIÇOS

Em relação aos locais de compras de alimentos, roupas, calçados e eletrodomésticos e utilização de serviços pessoais ou diversos, observa-se que a ampla maioria da população dos municípios metropolitanos realiza compras ou acessam os serviços em seus próprios municípios.

No caso da compra de alimentos, nada menos que 92,95% o fazem no próprio município. Em apenas 6,68% dos domicílios (20.881), há o hábito de realizá-las no DF ou em outras regiões (0,37%), conforme Tabela 6.

Nos poucos domicílios que fazem suas compras de alimentos no DF, encontram-se o município de Novo Gama, com 20,05%, principalmente nas RAs de Gama e Santa Maria. Moradores de Santo Antônio do Descoberto, com 19,01%, fazem suas compras principalmente em Taguatinga e Samambaia.

O município de Padre Bernardo apresenta percentual alto (31,58%) de seus domicílios fazendo compras de alimentos no DF, devido, principalmente, ao fato de 58,13% dos domicílios do aglomerado urbano de Monte Alto fazerem suas compras no DF, notadamente em Brazlândia. Também Campos Lindos, distrito de Cristalina, apresenta percentual elevado (39,94%) de compras de alimentos feitas principalmente no DF, principalmente em Planaltina.

Já em relação à compra de roupas e calçados, 86,39% realizam compra no próprio município. Priorizam compras desses itens no DF apenas 12,77% (39.823) domicílios metropolitanos.

Os municípios que mais compram roupas e calçados no DF são Novo Gama, com 20,06%, sendo as compras feitas majoritariamente no Gama (13,89%) e Santo Antônio do Descoberto, com 16,69%, comprando majoritariamente em Taguatinga (9,58%).

Novamente os distritos e aglomerados urbanos apresentam percentuais de compras no DF mais acentuados. Em Monte Alto, 86,12% adquirem itens de vestuário no DF, sua maioria em Brazlândia. Girassol/Edilândia, 46,94% no DF, principalmente em Taguatinga (34,1%). Já em Campos Lindos, 70,81% dos domicílios também adquirem esses bens no DF, sendo a maioria efetuada em Planaltina.

Quanto à compra de bens eletrodomésticos, também a grande maioria dos domicílios (88,47%) a efetuam no próprio município. Realizam prioritariamente compras no DF, apenas 10,94% dos domicílios (33.973).

Mais uma vez, o Novo Gama merece destaque, com 18,98% comprando eletrodomésticos no DF, preferencialmente no Gama (13,69%). Em segundo plano aparece Santo Antônio do Descoberto, com 16,07%, prevalecendo Taguatinga (8,96%).

As compras de eletrodomésticos no DF são mais intensas, contudo, nos distritos e aglomerados urbanos pesquisados. Em 86,87% dos domicílios de Monte Alto preferem comprar no DF a fazê-lo no próprio município, predominando as aquisições em Brazlândia. Já em Campos Lindos, 79,01% compram no DF, principalmente em Planaltina. De Girassol/Edilândia fazem compras prioritariamente no DF, 42,68% dos domicílios, sobretudo, em Taguatinga. O Jardim ABC também tem preferência de comprar no DF, com 35,65% das compras concentradas na RA I (Brasília).

Em relação aos serviços pessoais, a maioria dos habitantes da periferia metropolitana (92,95%) preferem usá-los no próprio município e apenas 6,71% dos domicílios o fazem no DF. Quem mais procura os serviços pessoais no DF são os aglomerados urbanos de Monte Alto (75,68%) e Jardim ABC (22,62%) e o distrito de Campos Lindos (41,78%). As regiões administrativas que aparecem como preferência para a aquisição de serviços pessoais são Brasília, com 2,15% e o Gama, com 1,69%.

O mesmo padrão de comportamento aparece para serviços em geral: 92,51% dos domicílios os utilizam no próprio município, sendo que 7,97% utilizam os serviços no DF. Também nesse caso, os maiores clientes são os aglomerados urbanos de Monte Alto (75,06%) e Jardim ABC (39,13%) e o distrito de Campos Lindos (50,28%). Predominam como locais de preferência no DF a RA I (Brasília), com 2,36% e o Gama, 1,71%.

Por fim, a procura por lazer e cultura apresenta um comportamento um pouco diferente dos demais serviços, pois um percentual maior (19,59%) a busca no DF, muito embora 78,97% o fazem no próprio município. Mais uma vez o percentual de quem busca esses serviços no DF é maior nos aglomerados urbanos de Monte Alto (80,90%) e Jardim ABC (22,69%) e o distrito de Campos Lindos (63,31%), que também se mostram elevados em Santo Antônio do Descoberto (35,35%), Valparaíso de Goiás (33,00%) e outros municípios. Esse comportamento comprova, conforme foi visto no capítulo de cultura, que há necessidade de investimentos em atividades dessa natureza na periferia metropolitana. As regiões administrativas que são preferencialmente procuradas para cultura/lazer são Brasília (12,17%), Taguatinga (2,75%) e o Gama (2,16%).

Tabela 6: Domicílios urbanos por local de compras/utilização de serviços - eletrodomésticos, segundo os Municípios da PMB - 2013 (continua)

Municípios da PMB	Total	Local de Compras de Eletrodomésticos				
		Não faz compras/utiliza	Subtotal	Outros municípios da PMB	Brasília	Gama
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	55.374	877	54.497	49.091	390	-
Alexânia	7.010	28	6.982	6.139	253	14
Cidade Ocidental	19.427	-	19.427	15.683	2.219	670
Cidade Ocidental Sede	16.483	-	16.483	13.795	1.634	637
Cidade Ocidental Jardim ABC	2.945	-	2.945	1.888	585	33
Cocalzinho de Goiás	5.462	6	5.456	3.731	6	12
Cocalzinho de Goiás Sede	2.771	-	2.771	2.204	6	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	2.691	6	2.685	1.527	-	12
Cristalina	12.775	89	12.686	10.650	260	-
Cristalina Sede	10.484	23	10.461	10.254	138	-
Cristalina-Campos Lindos	2.291	66	2.225	396	122	-
Formosa	30.430	-	30.430	30.237	193	-
Luziânia	52.916	381	52.535	50.207	1.101	1.058
Luziânia Sede	32.300	169	32.131	31.665	296	169
Luziânia Jardim Ingá	20.616	212	20.404	18.542	804	889
Novo Gama	29.160	-	29.160	23.589	474	3.991
Padre Bernardo	7.983	-	7.983	4.118	503	-
Padre Bernardo Sede	4.152	-	4.152	3.632	452	-
Padre Bernardo Monte Alto	3.831	-	3.831	486	51	-
Planaltina	26.861	-	26.861	25.565	1.260	-
S. Antônio do Descoberto	17.905	-	17.905	15.027	581	-
Valparaíso de Goiás	47.071	386	46.687	40.744	2.565	2.009
Total PMB	312.374	1.766	310.608	274.780	9.806	7.755
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás			100,00	90,07	0,72	-
Alexânia			100,00	87,93	3,62	0,20
Cidade Ocidental			100,00	80,73	11,42	3,45
Cidade Ocidental Sede			100,00	83,72	9,91	3,86
Cidade Ocidental Jardim ABC			100,00	64,11	19,86	1,12
Cocalzinho de Goiás			100,00	68,40	0,11	0,22
Cocalzinho de Goiás Sede			100,00	79,56	0,22	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia			100,00	56,87	-	0,45
Cristalina			100,00	83,95	2,05	-
Cristalina Sede			100,00	98,02	1,32	-
Cristalina-Campos Lindos			100,00	17,80	5,48	-
Formosa			100,00	99,37	0,63	-
Luziânia			100,00	95,57	2,10	2,01
Luziânia Sede			100,00	98,55	0,92	0,53
Luziânia Jardim Ingá			100,00	90,86	3,94	4,36
Novo Gama			100,00	80,88	1,63	13,69
Padre Bernardo			100,00	51,60	6,30	-
Padre Bernardo Sede			100,00	87,48	10,89	-
Padre Bernardo Monte Alto			100,00	12,69	1,33	-
Planaltina			100,00	95,18	4,69	-
S. Antônio do Descoberto			100,00	83,94	3,24	-
Valparaíso de Goiás			100,00	87,28	5,49	4,30
Total PMB			100,00	88,47	3,16	2,50

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 6: Domicílios urbanos por local de compras/utilização de serviços - eletrodomésticos, segundo os Municípios da PMB - Goiás - 2013

(conclusão)

Municípios da PMB	Local de Compras de Eletrodomésticos					
	Taguatinga	Outras regiões do DF	Outros municípios da RIDE	Goiânia/Anápolis	Outros locais	Não sabe
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	2.581	2.435	-	-	-	-
Alexânia	14	-	-	478	84	-
Cidade Ocidental	346	502	-	-	7	-
Cidade Ocidental Sede	332	83	-	-	-	-
Cidade Ocidental Jardim ABC	13	419	-	-	7	-
Cocalzinho de Goiás	779	435	12	474	6	-
Cocalzinho de Goiás Sede	49	31	6	468	6	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	730	404	6	6	-	-
Cristalina	10	1.626	-	-	140	-
Cristalina Sede	-	-	-	-	69	-
Cristalina-Campos Lindos	10	1.626	-	-	71	-
Formosa	-	-	-	-	-	-
Luziânia	85	-	-	42	-	42
Luziânia Sede	-	-	-	-	-	-
Luziânia Jardim Ingá	85	-	-	42	-	42
Novo Gama	119	948	-	40	-	-
Padre Bernardo	216	3.128	-	-	-	17
Padre Bernardo Sede	45	23	-	-	-	-
Padre Bernardo Monte Alto	171	3.106	-	-	-	17
Planaltina	-	36	-	-	-	-
S. Antônio do Descoberto	1.605	692	-	-	-	-
Valparaíso de Goiás	470	385	257	-	86	171
Total PMB	6.225	10.187	269	1.033	323	230
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás	4,74	4,47	-	-	-	-
Alexânia	0,20	-	-	6,85	1,20	-
Cidade Ocidental	1,78	2,58	-	-	0,04	-
Cidade Ocidental Sede	2,01	0,50	-	-	-	-
Cidade Ocidental Jardim ABC	0,44	14,23	-	-	0,24	-
Cocalzinho de Goiás	14,28	7,97	0,22	8,69	0,11	-
Cocalzinho de Goiás Sede	1,77	1,12	0,22	16,89	0,22	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	27,19	15,05	0,22	0,22	-	-
Cristalina	0,08	12,82	-	-	1,10	-
Cristalina Sede	-	-	-	-	0,66	-
Cristalina-Campos Lindos	0,45	73,08	-	-	3,19	-
Formosa	-	-	-	-	-	-
Luziânia	0,16	-	-	0,08	-	0,08
Luziânia Sede	-	-	-	-	-	-
Luziânia Jardim Ingá	0,42	-	-	0,21	-	0,21
Novo Gama	0,41	3,25	-	0,14	-	-
Padre Bernardo	2,71	39,18	-	-	-	0,21
Padre Bernardo Sede	1,08	0,55	-	-	-	-
Padre Bernardo Monte Alto	4,46	81,08	-	-	-	0,44
Planaltina	-	0,13	-	-	-	-
S. Antônio do Descoberto	8,96	3,86	-	-	-	0,00
Valparaíso de Goiás	1,01	0,82	0,55	-	0,18	0,37
Total PMB	2,00	3,28	0,09	0,33	0,10	0,07

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 7: Domicílios urbanos por local de compras/utilização de serviços de cultura/lazer, segundo os Municípios da PMB - 2013 (continua)

Municípios da PMB	Total	Local de utilização de Cultura/Lazer				
		Não faz compras	Subtotal	No município	Brasília	Gama
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	55.374	13.003	42.371	31.802	4.140	97
Alexânia	7.010	70	6.940	6.014	365	14
Cidade Ocidental	19.427	2.429	16.998	11.767	4.366	352
Cidade Ocidental Sede	16.483	1.385	15.098	10.639	3.934	332
Cidade Ocidental Jardim ABC	2.945	1.044	1.901	1.130	432	20
Cocalzinho de Goiás	5.462	84	5.378	4.361	133	12
Cocalzinho de Goiás Sede	2.771	-	2.771	2.574	-	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	2.691	84	2.607	1.787	133	12
Cristalina	12.775	1.396	11.379	10.340	618	23
Cristalina Sede	10.484	207	10.277	9.862	369	23
Cristalina-Campos Lindos	2.291	1.189	1.102	478	249	-
Formosa	30.430	96	30.334	29.852	386	-
Luziânia	52.916	8.340	44.576	39.877	4.064	169
Luziânia Sede	32.300	3.641	28.659	26.754	1.651	85
Luziânia Jardim Ingá	20.616	4.699	15.917	13.123	2.413	85
Novo Gama	29.160	948	28.212	21.178	1.541	4.544
Padre Bernardo	7.983	1.591	6.392	3.231	386	-
Padre Bernardo Sede	4.152	1.198	2.954	2.667	241	-
Padre Bernardo Monte Alto	3.831	392	3.439	563	145	-
Planaltina	26.861	72	26.789	23.800	2.953	-
S. Antônio do Descoberto	17.905	5.064	12.841	7.887	2.491	-
Valparaíso de Goiás	47.071	4.318	42.753	27.020	12.014	727
Total PMB	312.374	37.412	274.962	217.127	33.455	5.939
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás			100,00	75,06	9,77	0,23
Alexânia			100,00	86,67	5,26	0,20
Cidade Ocidental			100,00	69,23	25,69	2,07
Cidade Ocidental Sede			100,00	70,47	26,06	2,20
Cidade Ocidental Jardim ABC			100,00	59,44	22,72	1,05
Cocalzinho de Goiás			100,00	81,09	2,47	0,22
Cocalzinho de Goiás Sede			100,00	92,89	0,00	0,00
Cocalzinho - Girassol/Edilândia			100,00	68,55	5,10	0,46
Cristalina			100,00	90,87	5,43	0,20
Cristalina Sede			100,00	95,96	3,59	0,22
Cristalina-Campos Lindos			100,00	43,38	22,60	0,00
Formosa			100,00	98,41	1,27	0,00
Luziânia			100,00	89,46	9,12	0,38
Luziânia Sede			100,00	93,35	5,76	0,30
Luziânia Jardim Ingá			100,00	82,45	15,16	0,53
Novo Gama			100,00	75,07	5,46	16,11
Padre Bernardo			100,00	50,55	6,04	0,00
Padre Bernardo Sede			100,00	90,28	8,16	0,00
Padre Bernardo Monte Alto			100,00	16,37	4,22	0,00
Planaltina			100,00	88,85	11,02	0,00
S. Antônio do Descoberto			100,00	61,42	19,40	0,00
Valparaíso de Goiás			100,00	63,20	28,10	1,70
Total PMB			100,00	78,97	12,17	2,16

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 7: Domicílios urbanos por local de compras/utilização de serviços de cultura/lazer, segundo os Municípios da PMB - 2013

(conclusão)

Municípios da PMB	Local de utilização de Cultura/Lazer					
	Taguatinga	Outras regiões do DF	Outros municípios da RIDE	Goiânia/Anápolis	Outros locais	Não sabe
Valores Absolutos						
Águas Lindas de Goiás	4.383	1.558	49	-	341	-
Alexânia	14	14	14	365	112	28
Cidade Ocidental	28	348	55	-	82	-
Cidade Ocidental Sede	28	55	55	-	55	-
Cidade Ocidental Jardim ABC	-	292	-	-	27	-
Cocalzinho de Goiás	423	187	37	141	36	48
Cocalzinho de Goiás Sede	12	18	25	135	6	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	410	169	12	6	30	48
Cristalina	23	305	5	5	61	-
Cristalina Sede	23	-	-	-	-	-
Cristalina-Campos Lindos	-	305	5	5	61	-
Formosa	-	-	-	-	96	-
Luziânia	85	127	-	-	42	212
Luziânia Sede	42	85	-	-	42	-
Luziânia Jardim Ingá	42	42	-	-	-	212
Novo Gama	-	909	-	40	-	-
Padre Bernardo	94	2.565	-	-	66	50
Padre Bernardo Sede	-	23	-	-	15	8
Padre Bernardo Monte Alto	94	2.543	-	-	51	43
Planaltina	-	-	-	-	-	36
S. Antônio do Descoberto	1.882	166	-	55	166	194
Valparaíso de Goiás	641	727	171	171	983	299
Total PMB	7.572	6.906	331	778	1.987	867
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás	10,34	3,68	0,12	-	0,80	-
Alexânia	0,20	0,20	0,20	5,26	1,61	0,40
Cidade Ocidental	0,16	2,05	0,32	-	0,48	-
Cidade Ocidental Sede	0,19	0,36	0,36	-	0,36	-
Cidade Ocidental Jardim ABC	0,00	15,36	-	-	1,42	-
Cocalzinho de Goiás	7,87	3,48	0,69	2,62	0,67	0,89
Cocalzinho de Goiás Sede	0,43	0,65	0,90	4,87	0,22	-
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	15,73	6,48	0,46	0,23	1,15	1,84
Cristalina	0,20	2,68	0,04	0,04	0,54	-
Cristalina Sede	0,22	0,00	-	-	-	-
Cristalina-Campos Lindos	0,00	27,68	0,45	0,45	5,54	-
Formosa	0,00	0,00	-	-	0,32	-
Luziânia	0,19	0,28	-	-	0,09	0,48
Luziânia Sede	0,15	0,30	-	-	0,15	-
Luziânia Jardim Ingá	0,26	0,26	-	-	-	1,33
Novo Gama	0,00	3,22	-	0,14	-	-
Padre Bernardo	1,47	40,13	-	-	1,03	0,78
Padre Bernardo Sede	0,00	0,78	-	-	0,51	0,27
Padre Bernardo Monte Alto	2,73	73,95	-	-	1,48	1,25
Planaltina	0,00	0,00	-	-	-	0,13
S. Antônio do Descoberto	14,66	1,29	-	0,43	1,29	1,51
Valparaíso de Goiás	1,50	1,70	0,40	0,40	2,30	0,70
Total PMB	2,75	2,51	0,12	0,28	0,72	0,32

5.6 FLUXOS PARA SERVIÇOS BANCÁRIOS

Os serviços bancários utilizados são, principalmente, os do próprio município de residência. Das 576.515 pessoas que utilizam bancos, 469.528 ou 91,44% o fazem no município de moradia e 102.314, ou 17,75% o fazem no Distrito Federal (Tabela 8).

Os maiores percentuais que utilizam os serviços bancários do próprio município são encontrados em Formosa (99,31%); Alexânia (95,35%) e Luziânia (93,97%). Já em outros quatro municípios, é muito expressivo o percentual dos que fazem uso da rede bancária do DF: Padre Bernardo (45,10%); Cidade Ocidental (35,69%) e Águas Lindas de Goiás (28,69%). Nos demais, oscila entre 10% e 20%.

Deve-se destacar a situação peculiar em alguns distritos ou aglomerados urbanos. Em Monte Alto, 87,28% utilizam a rede bancária do DF; em Campos Lindos, 84,07% e no Jardim ABC, 46,65%.

Dos que utilizam a rede bancária do DF, 54,94% o fazem na RA I (Brasília); 13,97% no Gama; 10,64% em Taguatinga e 20,45% nas demais Regiões Administrativas.

Tabela 8: População urbana por local de utilização dos serviços bancários, segundo os Municípios da PMB - 2013

(continua)

Municípios da PMB	Total	Menor de 10 anos	Não Utiliza	Utiliza serviços bancários Subtotal	Local de utilização dos serviços bancários	
					No Município	Brasília
Águas Lindas de Goiás	197.290	34237	72.760	90.293	63117	9546
Alexânia	21.254	2725	5.563	12.966	12362	225
Cidade Ocidental	68.502	10911	22.708	34.883	22037	10237
Cidade Ocidental-Sede	57.481	8837	18.893	29.751	19391	8781
Cidade Ocidental-Jardim ABC	11.021	2074	3.815	5.132	2645	1456
Cocalzinho de Goiás	17.291	2624	4.686	9.981	8614	145
Cocalzinho de Goiás - Sede	8.927	1176	2.598	5.153	4999	31
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	8.364	1448	2.088	4.828	3615	115
Cristalina	43.024	7316	12.413	23.295	19712	229
Cristalina-Sede	35.877	5945	10.553	19.379	19194	0
Cristalina-Campos Lindos	7.147	1372	1.859	3.916	518	229
Formosa	100.404	12008	25.849	62.547	62114	241
Luziânia	177.501	27093	52.747	97.661	91777	4191
Luziânia Sede	105.324	14732	28.236	62.356	60790	1101
Luziânia Jardim Ingá	72.177	12361	24.511	35.305	30988	3090
Novo Gama	101.902	16279	31.570	54.053	35798	6638
Padre Bernardo	25.514	4039	9.051	12.424	6798	434
Padre Bernardo-Sede	13.006	1718	5.109	6.179	6013	75
Padre Bernardo-Monte Alto	12.508	2321	3.942	6.245	785	358
Planaltina	83.356	10298	22.432	50.626	41516	8318
S. Antônio do Descoberto	66.583	11153	25.764	29.666	25349	2795
Valparaíso de Goiás	168.961	26593	44.250	98.118	80333	13211
Total PMB	1.071.583	165276	329.792	576.515	469528	56209
Valores Relativos (%)						
Águas Lindas de Goiás				100,00	69,90	10,57
Alexânia				100,00	95,35	1,74
Cidade Ocidental				100,00	63,17	29,35
Cidade Ocidental-Sede				100,00	65,18	29,52
Cidade Ocidental-Jardim ABC				100,00	51,54	28,37
Cocalzinho de Goiás				100,00	86,30	1,45
Cocalzinho de Goiás - Sede				100,00	96,99	0,60
Cocalzinho - Girassol/Edilândia				100,00	74,88	2,38
Cristalina				100,00	84,62	0,98
Cristalina-Sede				100,00	99,05	0,00
Cristalina-Campos Lindos				100,00	13,23	5,85
Formosa				100,00	99,31	0,39
Luziânia				100,00	93,97	4,29
Luziânia Sede				100,00	97,49	1,77
Luziânia Jardim Ingá				100,00	87,77	8,75
Novo Gama				100,00	66,23	12,28
Padre Bernardo				100,00	54,71	3,49
Padre Bernardo-Sede				100,00	97,31	1,21
Padre Bernardo-Monte Alto				100,00	12,57	5,73
Planaltina				100,00	82,01	16,43
S. Antônio do Descoberto				100,00	85,45	9,42
Valparaíso de Goiás				100,00	81,87	13,46
Total PMB				100,00	81,44	9,75

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

Tabela 8: População urbana por local de utilização dos serviços bancários, segundo os Municípios da PMB - 2013

(conclusão)

Municípios da PMB	Local de utilização dos serviços bancários						
	Gama	Taguatinga	Outras regiões do DF	Outros municípios da RIDE	Goiania/Anápolis	Outros locais	Não sabe
Águas Lindas de Goiás	195	8.328	7.841	49	0	0	1218
Alexânia	70	28	70	14	98	98	0
Cidade Ocidental	636	28	1.548	0	55	95	247
Cidade Ocidental-Sede	609	28	637	0	55	55	194
Cidade Ocidental-Jardim ABC	27	0	911	0	0	40	53
Cocalzinho de Goiás	0	899	212	25	25	6	55
Cocalzinho de Goiás - Sede	0	6	31	25	25	0	37
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	0	893	181	0	0	6	18
Cristalina	5	0	3.127	0	0	138	84
Cristalina-Sede	0	0	69	0	0	46	69
Cristalina-Campos Lindos	5	0	3.058	0	0	91	15
Formosa	48	0	48	0	0	0	96
Luziânia	593	127	466	0	0	0	508
Luziânia Sede	169	85	169	0	0	0	42
Luziânia Jardim Ingá	423	42	296	0	0	0	466
Novo Gama	10.036	277	672	119	0	0	514
Padre Bernardo	8	125	5.037	0	0	15	9
Padre Bernardo-Sede	8	23	45	0	0	15	0
Padre Bernardo-Monte Alto	0	102	4.991	0	0	0	9
Planaltina	36	0	684	0	0	72	0
S. Antônio do Descoberto	55	692	581	0	83	0	111
Valparaíso de Goiás	2608	385	641	43	128	257	513
Total PMB	14.290	10.888	20.927	249	390	681	3354
Valores Relativos (%)							
Águas Lindas de Goiás	0,22	9,22	8,68	0,05	0,00	0,00	1,35
Alexânia	0,54	0,22	0,54	0,11	0,76	0,76	0,00
Cidade Ocidental	1,82	0,08	4,44	0,00	0,16	0,27	0,71
Cidade Ocidental-Sede	2,05	0,09	2,14	0,00	0,18	0,18	0,65
Cidade Ocidental-Jardim ABC	0,53	0,00	17,75	0,00	0,00	0,78	1,03
Cocalzinho de Goiás	0,00	9,01	2,12	0,25	0,25	0,06	0,55
Cocalzinho de Goiás - Sede	0,00	0,12	0,60	0,49	0,49	0,00	0,72
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	0,00	18,50	3,75	0,00	0,00	0,12	0,37
Cristalina	0,02	0,00	13,42	0,00	0,00	0,59	0,36
Cristalina-Sede	0,00	0,00	0,36	0,00	0,00	0,24	0,36
Cristalina-Campos Lindos	0,13	0,00	78,09	0,00	0,00	2,32	0,38
Formosa	0,08	0,00	0,08	0,00	0,00	0,00	0,15
Luziânia	0,61	0,13	0,48	0,00	0,00	0,00	0,52
Luziânia Sede	0,27	0,14	0,27	0,00	0,00	0,00	0,07
Luziânia Jardim Ingá	1,20	0,12	0,84	0,00	0,00	0,00	1,32
Novo Gama	18,57	0,51	1,24	0,22	0,00	0,00	0,95
Padre Bernardo	0,06	1,01	40,54	0,00	0,00	0,12	0,07
Padre Bernardo-Sede	0,13	0,37	0,73	0,00	0,00	0,24	0,00
Padre Bernardo-Monte Alto	0,00	1,63	79,92	0,00	0,00	0,00	0,14
Planaltina	0,07	0,00	1,35	0,00	0,00	0,14	0,00
S. Antônio do Descoberto	0,19	2,33	1,96	0,00	0,28	0,00	0,37
Valparaíso de Goiás	2,66	0,39	0,65	0,04	0,13	0,26	0,52
Total PMB	2,48	1,89	3,63	0,04	0,07	0,12	0,58

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

5.7 MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA TRABALHO

Quase a metade dos ocupados na periferia metropolitana de Brasília, 222.221 pessoas ou 47,18%, utilizam ônibus como meio de transporte para se locomover para o trabalho, ao passo que 111.942 pessoas, ou 23,79% fazem uso do automóvel/utilitário. São expressivos os contingentes dos que vão a pé para o trabalho, 75.205 pessoas (15,98%); de bicicleta, 25.773 pessoas (5,48%) e também de motocicleta, com 26.445 pessoas (5,62%) conforme Tabela 9.

Tabela 9: População urbana ocupada por transporte utilizado para ida ao trabalho, segundo os Municípios da PMB - 2013

Municípios da PMB	Total	Transporte utilizado							
		Ônibus	Automóveis	Utilitários	Motocicleta	Bicicleta	A pé	Outros	Não sabe
Valores Absolutos									
Águas Lindas de Goiás	82.890	51.088	11.250	49	2.727	2.776	14.123	877	0
Alexânia	9.145	1.349	2.739	478	745	1.278	2.290	267	0
Cidade Ocidental	29.122	15.837	5.733	96	931	372	5.393	760	0
Cidade Ocidental-Sede	24.516	12.660	5.208	83	831	332	4.682	720	0
Cidade Ocidental-Jardim ABC	4.606	3.177	525	13	100	40	711	40	0
Cocalzinho de Goiás	7.175	2.071	1.356	79	581	660	2.302	104	24
Cocalzinho de Goiás - Sede	3.657	640	813	12	369	394	1.361	55	12
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	3.518	1.430	543	66	211	266	941	48	12
Cristalina	18.974	2.593	5.421	274	1.626	3.494	4.690	808	69
Cristalina-Sede	15.830	1.221	4.908	253	1.383	3.088	4.263	645	69
Cristalina-Campos Lindos	3.144	1.372	513	20	244	406	427	163	0
Formosa	49.045	4.099	18.374	193	6.269	9.404	9.115	1.350	241
Luziânia	79.162	34.543	20.404	466	6.096	2.413	13.589	1.355	296
Luziânia Sede	47.497	17.822	12.869	381	5.038	1.482	9.440	339	127
Luziânia Jardim Ingá	31.665	16.721	7.535	85	1.058	931	4.149	1.016	169
Novo Gama	43.345	30.701	7.231	119	1.383	158	3.240	316	198
Padre Bernardo	9.598	2.810	2.127	62	755	1.230	2.380	204	30
Padre Bernardo-Sede	5.169	625	1.273	45	482	1.025	1.552	136	30
Padre Bernardo-Monte Alto	4.428	2.184	853	17	273	205	828	68	0
Planaltina	40.256	24.125	8.858	36	1.368	972	4.609	288	0
S. Antônio do Descoberto	25.820	15.027	4.068	0	886	360	4.871	526	83
Valparaíso de Goiás	76.144	37.879	22.189	342	3.078	2.651	8.465	941	599
Total PMB	470.675	222.121	109.749	2.193	26.445	25.767	75.065	7.794	1.540
Valores Relativos (%)									
Águas Lindas de Goiás	100,00	61,63	13,57	0,06	3,29	3,35	17,04	1,06	0,00
Alexânia	100,00	14,75	29,95	5,22	8,14	13,98	25,04	2,92	0,00
Cidade Ocidental	100,00	54,38	19,69	0,33	3,20	1,28	18,52	2,61	0,00
Cidade Ocidental-Sede	100,00	51,64	21,24	0,34	3,39	1,36	19,10	2,94	0,00
Cidade Ocidental-Jardim ABC	100,00	68,98	11,40	0,29	2,16	0,87	15,44	0,87	0,00
Cocalzinho de Goiás	100,00	28,86	18,90	1,10	8,09	9,19	32,08	1,45	0,34
Cocalzinho de Goiás - Sede	100,00	17,51	22,22	0,34	10,10	10,77	37,21	1,52	0,34
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	100,00	40,65	15,44	1,89	6,00	7,55	26,76	1,37	0,34
Cristalina	100,00	13,66	28,57	1,44	8,57	18,41	24,71	4,26	0,36
Cristalina-Sede	100,00	7,71	31,00	1,60	8,73	19,51	26,93	4,08	0,44
Cristalina-Campos Lindos	100,00	43,62	16,32	0,65	7,75	12,92	13,57	5,17	0,00
Formosa	100,00	8,36	37,46	0,39	12,78	19,17	18,58	2,75	0,49
Luziânia	100,00	43,64	25,78	0,59	7,70	3,05	17,17	1,71	0,37
Luziânia Sede	100,00	37,52	27,09	0,80	10,61	3,12	19,88	0,71	0,27
Luziânia Jardim Ingá	100,00	52,81	23,80	0,27	3,34	2,94	13,10	3,21	0,53
Novo Gama	100,00	70,83	16,68	0,27	3,19	0,36	7,47	0,73	0,46
Padre Bernardo	100,00	29,28	22,16	0,65	7,87	12,81	24,80	2,12	0,31
Padre Bernardo-Sede	100,00	12,10	24,64	0,87	9,33	19,83	30,03	2,62	0,58
Padre Bernardo-Monte Alto	100,00	49,33	19,27	0,39	6,17	4,62	18,69	1,54	0,00
Planaltina	100,00	59,93	22,00	0,09	3,40	2,42	11,45	0,72	0,00
S. Antônio do Descoberto	100,00	58,20	15,76	0,00	3,43	1,39	18,86	2,04	0,32
Valparaíso de Goiás	100,00	49,75	29,14	0,45	4,04	3,48	11,12	1,24	0,79
Total PMB	100,00	47,19	23,32	0,47	5,62	5,47	15,95	1,66	0,33

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

5.8 RENDIMENTO DOMICILIAR

A renda domiciliar média mensal dos municípios da AMB é de R\$ 2.043,35 ou R\$ 3,01 Salário Mínimos. Em termos de renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 703,61 ou R\$ 1,04 Salário Mínimo, uma renda baixa, por certo (Tabela 10).

Em relação às classes de renda domiciliar, do total de 312.374 domicílios pesquisados, foram 248.149 com renda declarada e 64.225 com renda “não declarada”, percentual elevado, de 20,56%, tendo sido registrado percentual acima da média em Valparaíso (43,51%); Formosa (33,91%); Cristalina (27,33%) e Luziânia (22,00%), quatro dos municípios de maior renda.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com maior precisão a situação dela. Sendo assim, apresentamos os dados de renda apurados na PMAD comparados aos obtidos pelo Censo Demográfico de 2010, comparação que revela algumas discrepâncias, que devem ser notadas por aqueles que fazem uso dessas informações (Quadro 13).

Quadro 13: Comparativo do Rendimento Domiciliar Médio mensal IBGE e PMAD (R\$)

Municípios	CENSO DEMOGRÁFICO IBGE 2010		PMAD CODEPLAN 2013		PMAD/Censo (%)
	Total	Urbana	Urbana	Urbana (1)	
Águas Lindas de Goiás	1.529,62	1.529,14	1.725,85	1.447,74	94,7
Alexânia	1.541,52	1.620,19	1.836,68	1.540,71	95,1
Cidade Ocidental	2.165,96	2.379,53	2.439,36	2.046,27	86,0
Cocalzinho de Goiás	1.400,45	1.715,12	1.787,07	1.499,09	87,4
Cristalina	2.297,41	2.504,43	2.157,59	1.809,91	72,3
Formosa	2.360,73	2.481,30	2.287,90	1.919,22	77,3
Luziânia	1.947,66	1.979,82	1.785,46	1.497,74	75,7
Novo Gama	1.654,82	1.659,33	1.988,69	1.668,22	100,5
Padre Bernardo	1.685,15	2.284,29	1.556,66	1.305,81	57,2
Planaltina	1.617,71	1.647,98	2.180,42	1.829,06	111,0
Santo Antônio do Descoberto	1.523,98	1.525,13	1.657,01	1.389,99	91,1
Valparaíso de Goiás	2.416,14	2.416,14	2.904,39	2.436,37	100,8

Fonte: Censo Demográfico 2010/IBGE e PMAD/Codeplan

(1) Valores deflacionados pelo IPCA acumulado no período (19,21%)

Observa-se que os dados são praticamente idênticos nos casos de Valparaíso de Goiás e Novo Gama. Nos demais casos, com exceção de Planaltina, cujo rendimento na PMAD é 11% superior ao apurado pelo IBGE, os rendimentos apurados pela PMAD são sempre inferiores aos apurados pelo IBGE. Nos casos de Alexânia, Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto, a diferença é inferior a 10%. Já nos casos de Cocalzinho de Goiás e Cidade Ocidental, a diferença é um pouco maior, de cerca de 15%.

As diferenças são, contudo, mais acentuadas nos municípios de Formosa, Luziânia e Cristalina, entre 29% e 38%, revelando, provavelmente, uma submensuração da renda na PMAD. Nota-se que são três entre os quatro onde a não declaração da renda foi muito alta. Por fim, o caso de Padre Bernardo, onde a renda apontada no Censo Demográfico provavelmente está supermensurada, pois quase 30% da população municipal, classificada pelo IBGE como rural, reside em setores censitários com características urbanas, assim considerada na PMAD.

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, entre os que declararam renda, predominam os que têm renda entre 2 a 5 Salários Mínimos (SM), somando

113.602 ou 45,78% dos domicílios; em segundo lugar, os que percebem entre 1 e 2 SM, com 73.161 ou 29,48% dos domicílios e em terceiro, os com rendimento de até 1 SM, 29.764 ou 11,99% dos domicílios. Já os domicílios com rendimento acima de 5 SM representam 12,75% do total, sendo que 10,34% com rendimento entre 5 e 10SM; apenas 2,10% entre 10 e 20 SM e ínfimos 0,31% com mais de 20 SM (Tabela 10)

Observa-se, portanto, que os domicílios com rendimento baixo, de até 2 SM, representam 41,47% do total de domicílios. Em alguns municípios, esse percentual supera os 50%, casos de Padre Bernardo (58,21%), Santo Antônio do Descoberto (50,71%) e Alexânia (50,46%) ou se aproxima bastante, casos de Cocalzinho de Goiás (48,21%) e Águas Lindas de Goiás (46,56%). Já em Planaltina (29,72%), Valparaíso de Goiás (8,84%), Cidade Ocidental (33,30%) e Formosa (36,45%), há um menor percentual de domicílios nas faixas de menor rendimento.

No outro extremo, são exatamente esses quatro municípios que possuem os maiores percentuais de domicílios com rendimento acima de 5 SM: Valparaíso de Goiás (24,76%), Cidade Ocidental (19,09%), Formosa (17,51%) e Planaltina (15,38%), sendo que os domicílios que tem rendimento acima de 10 SM tem destaque em Valparaíso de Goiás (8,84%), Cidade Ocidental (5,00%) e Formosa (4,80%). Nos demais municípios, os que estão nessa faixa não alcançam 3%.

Tabela 10: Renda Domiciliar Média Mensal e Per Capita Média Mensal, segundo os Municípios da PMB - 2013

Municípios da PMB	Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
	Valores Absolutos RS 1,00	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos RS 1,00	Valores em Salários Mínimos
Valores Absolutos				
Águas Lindas de Goiás	1.725,85	2,55	571,57	0,84
Alexânia	1.836,68	2,71	722,45	1,07
Cidade Ocidental	2.439,36	3,60	800,94	1,18
Cidade Ocidental-Sede	2.582,61	3,81	855,11	1,26
Cidade Ocidental-Jardim ABC	1.692,23	2,50	518,45	0,76
Cocalzinho de Goiás	1.787,07	2,64	659,72	0,97
Cocalzinho de Goiás - Sede	1.885,76	2,78	647,06	0,95
Cocalzinho - Girassol/Edilândia	1.681,74	2,48	673,24	0,99
Cristalina	2.157,59	3,18	796,97	1,18
Cristalina-Sede	2.223,58	3,28	824,19	1,22
Cristalina-Campos Lindos	1.826,36	2,69	660,31	0,97
Formosa	2.287,90	3,37	859,11	1,27
Luziânia	1.785,46	2,63	639,22	0,94
Luziânia Sede	1.778,55	2,62	647,74	0,96
Luziânia Jardim Ingá	1.795,56	2,65	626,80	0,92
Novo Gama	1.988,69	2,93	639,54	0,94
Padre Bernardo	1.556,66	2,30	577,00	0,85
Padre Bernardo-Sede	1.603,98	2,37	607,28	0,90
Padre Bernardo-Monte Alto	1.507,45	2,22	545,53	0,80
Planaltina	2.180,42	3,22	779,43	1,15
S. Antônio do Descoberto	1.657,01	2,44	519,60	0,77
Valparaíso de Goiás	2.904,39	4,28	964,19	1,42
Total PMB	2.043,25	3,01	703,61	1,04

Fonte: CODEPLAN - Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios urbanos - PMAD - GOIÁS - 2013

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE - **Censos Demográficos**. Rio de Janeiro: IBGE, vários anos

IBGE – **Regiões de Influência das Cidades 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

IBGE. **Grupo de Áreas Metropolitanas**. Áreas de Pesquisa para Determinação de Áreas Metropolitanas. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Geografia, Vol. 60, no. 1-2, jan./ dez. 2006.

INDE. **Plano de Ação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais**. 2010.

MAGNAGO, A. A. **A divisão regional brasileira: uma proposta de revisão bibliográfica**. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v 57, n 4, pp. 1-163, out./dez., 1995.

MIRAGAYA, J. **Dos bandeirantes a JK: a ocupação do Planalto Central Brasileiro anterior à fundação de Brasília** in Brasília 50 anos: da capital a metrópole. Brasília: Editora UnB, 2010

MIRAGAYA, J. **Dinâmica econômica, migrações e integração do território no Centro-Oeste: o impacto do Eixo Brasília-Goiânia** (Dissertação de Mestrado em Geografia – Gestão Urbana e Regional, Departamento de Geografia – Universidade de Brasília). Brasília, 2003.

O'NEIL, M. M. V. C. **Considerações sobre identificação e delimitação de áreas metropolitana**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013 (texto enviado pela Internet).

PAVIANI, A. **Brasília, capital (ainda) polinucleada**. In XAVIER, A.; KATINSKY, J. (Orgs.). Brasília – antologia crítica. São Paulo: Cosac Naify, 2012, pp. 427-433.

SAMPAIO, C., PAZ, F., CORREA, G., CASTRO, S. **Arranjos institucionais de gestão metropolitana: o caso da RIDE-DF** in COSTA, M. e TSUKUMO, I. 40 anos de regiões metropolitanas no Brasil. Brasília: IPEA, 2013

STEINBERGER, M. **Palestra proferida no Seminário Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal e Entorno**. Brasília: Codeplan, 2010.